ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 108
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 13 DE MAIO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

General Quintino Bocayuva

Rio, 12

Consta que o general Quintino Bocayuva deixará definitivamente a redacção do «O Paiz».

A lavoura do norte

Rio, 12

«A Tribuna», em editorial de hoje, pede os cuidados do governo para a lavoura do norte, que necessita de uma bem cuidada immigração.

Candidaturas presidenciaes

Rio, 12

Os academicos da Faculdade livre de direito de Porto-Alegre lançaram um manifesto em prol da candidatura do dr. Campos Salles á presidencia da Republica.

—

Rio, 12

Os directorios politicos de Pindamonhangaba, Araraquara e outros officiaram á commissão central do partido republicano de S. Paulo indicando o dr. Bernardino de Campos para a presidencia da Republica.

Nomeação

Rio, 12

O sr. Antonio de Souza Beltrão, foi nomeado 3.º supplente do juiz federal no municipio de Amaragy, desse Estado.

Illuminação a alcool

Rio, 12

O intendente de Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, pretende illuminar aquella cidade a alcool.

O Collegio militar

Rio, 12

Realiza-se amanhã a festa commemorativa da fundação do Collegio militar.

Haverá exercicios de uma brigada de alumnos daquelle estabelecimento.

Será tambem inaugurada a installação da luz electrica no edificio do Collegio.

Assistirá ao festival o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

O Districto Federal

Rio, 12

Depois da eleição da mesa do senado e das respectivas commissões, o dr. Thomaz Delphino apresentará um projecto que divide o Districto Federal em tres districtos para effeito do alistamento, cada um tendo sua commissão.

Diplomata japonez

Rio, 12

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, recebeu hoje o novo ministro japonez.

O assalto á Casa da moeda

Rio, 12

A policia considera Mario Noronha como o autor do roubo perpetrado na Casa da moeda.

Entretanto têm sido destacados agentes para ir em procura de outro ladrão, de nome Silva Pontes, que se suppõe envolvido no facto.

Mario Noronha já se acha preso.

—

Rio, 12

O balanço dos valores encontrados na Casa da moeda accusa a falta apenas de 1:090$000 em nickel, não incluindo as estampilhas roubadas e agora sem valor.

O prefeito Passos

Rio, 12

Hoje, no senado, o dr. Barata Ribeiro, senador pelo Districto Federal, atacou em violento discurso o prefeito dr. Pereira Passos, que deseja onerar os impostos das casas de caridade, que desde o tempo do Imperio estavam delles isentas.

O orador qualificou de revoltante esse acto, que vem desorganizar os meios de amparo dos velhos, orphãos e donzellas recolhidas aos seus asylos.

O dr. Barata Ribeiro diz que o dr. Pereira Passos obra de accordo com o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

A mesa da camara

Rio, 12

Foram hoje reeleitos presidente da camara dos deputados, o dr. Paula Guimarães, representante da Bahia, 1.º vice-presidente, o dr. Julio de Mello, representante de Pernambuco, 2.º vice-presidente, o dr. Pereira Lima, representante do Rio de Janeiro.

O dr. Paula Guimarães tomou posse hoje mesmo do seu alto cargo.

S. exc., ao agradecer a honra que lhe faziam os seus pares, disse não quebraria a sua anterior linha de conducta e pedia a união dos conservadores na Republica para collaborarem numa agitação benefica no terreno legal, afim de levantar o espirito publico da culpavel indifferença pelos direitos e deveres politicos.

O dr. Paula Guimarães teve palavras acerbas para os movimentos subversivos, que é preciso banir de uma vez do paiz.

Senado

Rio, 12

Hoje, no senado, não houve numero para votações.

Cambio

Rio, 11

O cambio fechou hoje a 16 25/32.

EXTERIOR

Fallecimento

Lisboa, 12

Falleceu a condessa de Lombrales.

As côrtes portuguezas

Lisboa, 12

O conselho de Estado approvou o adiamento das côrtes.

A imprensa em Portugal

Lisboa, 12

Será restabelecida a censura previa na imprensa.

Russia e Japão

Londres, 12

A imprensa japoneza continúa atacando violentamente o governo francez.

— O almirante Togo tem oitenta e cinco bellonaves ás suas ordens.

—

Londres, 12

O general Kuropatkine pediu demissão do commando do corpo do exercito russo na Mandchuria.

— O Japão annuncia a venda de vinte e duas bellonaves salvas em Porto-Arthur.

— Chegou a Kirim a ala esquerda do exercito russo.

O afamado publicista inglez sr. Stead, examinando recentemente, na *Review of Reviews*, a situação respectiva dos dois belligerantes, affirma que mesmo no caso de os japonezes derrotarem o almirante Rodjestwensky e se apoderarem de Vladivostok, não ha motivos sufficientes para determinar a Russia a concluir a paz. Na sua opinião, a guerra póde ser continuada sem grandes custos para a Russia; a guerra esgottará o Japão e dará á Russia o tempo sufficiente para organizar o exercito com que deve bater definitivamente o inimigo. O sr. Stead accrescenta que os interesses da Inglaterra são contrarios ao estabelecimento da supremacia japoneza no Oceano Pacifico.

A rainha da Inglaterra

Londres, 12

A rainha Alexandra chegou a Malta.

Partida

Pariz, 12.

Partiu para Haya o ministro japonez.

Italia e França

Roma, 12.

Será brevemente inaugurada a linha telephonica entre a Italia e a França.

O rei da Hespanha

Madrid, 12

O rei Affonso XIII tem recebido vivas acclamações em Toledo.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 12

Desenrolam-se graves conflictos em Chritonitz.

Catastrophes

Nova-York, 12.

Deram-se duas colossaes catastrophes na Pensylvania.

Um cyclone destruiu a cidade de Sinder.

Um trem carregado de dynamite chocou com outro, de passageiros, dando-se horrivel explosão.

Sobe a cem o numero de victimas.

NOTAS

A Provincia confessou tras-ante-hontem haver dado *um arriscadissimo salto nas trevas.*

Foi realmente um salto, cujo perigo ella diz que medio, mas que realmente deixa a contemporanea em falso terreno.

O dr. Rosa e Silva, que resistio ás solicitações dos academicos da Bahia...

A Provincia falla de oitiva.

Os academicos da Bahia não solicitaram coisa alguma ao eminente chefe pernambucano, que, em sua passagem pelas plagas bahianas, recebeu apenas os cumprimentos affectuosos e as saudações respeitosas dos seus amigos e admiradores.

A contemporanea apanhou nos ares um boato sem fundamento e acolheu-o levianamente.

... aberta a vaga do dr. Silviano Brandão, o dr. Rosa e Silva esqueceu o dr. Justo Chermont, auxiliando a victoria sem luctas do dr. Affonso Penna.

E' outra inverdade isso, tanto mais escandalosa quanto os factos são de hontem.

Embora reconhecendo o valor e os merecimentos do notavel representante de Minas, o partido republicano de Pernambuco, obedecendo á direcção do seu prestigioso chefe, manteve coherente o seu voto anterior e não suffragou o nome do dr. Affonso Penna, por motivos que explicou na imprensa.

Ninguem conhecia o juizo do dr. Rosa e Silva acerca das candidaturas que se levantavam. S. exc. conservou-se impenetravel... até mesmo diante do dr. Campos Salles.

Ainda é mentirosa essa asserção: o dr. Rosa e Silva não se demorou em manifestar-se contra a candidatura do chamado *Solitario do Banharão.*

Antes de sua chegada a esta capital, já telegrammas do Rio affirmavam a intransigencia de s. exc. diante da possibilidade de prestigiar a candidatura Campos Salles.

E a propria *A Provincia*, ao que nos parece, registrou o que ella inferio ser uma precipitação.

O dr. Rosa e Silva effectivamente sabe compenetrar-se das suas responsabilidades de chefe politico e não vive ahi a parolar com qualquer *reporter* imprudente que lhe bata á porta para colher informações e conceitos sobre os successos do paiz.

Em tempo e lugar opportunos, s. exc., com altivez e lealdade inexcedivel, não foge do cumprimento do dever, procedendo sempre como quem tem a consciencia de que o seu voto peza devidamente na opinião de seu paiz.

A Provincia deu mesmo *um salto nas trevas.*

———

Anda muito alarmada a opposição lucenista e desde alguns dias que toca a rebate pela sua folha!

Julgue o publico do que se vae passando nos longinquos sertões pernambucanos pelo que nós temos observado em Goyanna e em Nazareth, exclama o vespertino dos *lorótas.*

Mas, Santo Deus! o que é que occorre nos dois grandes municipios do Estado, de grave, de irregular, de criminoso mesmo, para que o jornal do lucenismo affirme, rubro de colera e de dôr, que *vão dia a dia diminuindo de 99 °/. as garantias que a opposição goza, na presença do sr. Rosa e Silva, que assiste impassivel o desmoronamento de sua obra?*

Será possivel que o senador Herculano, que é de uma bonhomia excessiva, de uma tolerancia demasiada, leal sempre, escrupuloso como não poderá ser excedido, esteja agora *afastando do alistamento cidadãos pacatos e laboriosos, crime para o qual não ha, nem póde haver, a menor justificativa?*

Será possivel que o dr. Elpidio de Figueiredo, partidario correcto e dedicado, cheio de disciplinas e respeitos, desobedeça ás instrucções do chefe e procure burlar a sua reforma, *impedindo o alistamento de adversarios sob pretextos engenhosos?*

O que se passou, emfim, em Goyanna que ameaça de desapparecimento o partido *lorôta?*

Em Nazareth, o que teria acontecido?

Na primeira dessas cidades, sabemos agora, foi preso um opposicionista intransigente, o *cidadão* Manoel Ventura, analphabeto e ladrão de cavallos, companheiro de um tal *Mãosinha*, com quem já estivera na cadeia.

E foi por isso que a imprensa bradou...

Em Nazareth a policia tambem prendeu nada menos de oito, oito cidadãos opposicionistas, coreligionarios prestantes, ao que parece, da politica *lorôta!*

Essas prisões tiveram por fundamento a denuncia recebida pela autoridade de fazerem parte d'um couto de ladrões de cavallos, o qual infestava larga zona.

Tem razão o vespertino em alarmar-se, si como elle acredita e tem razão para acreditar, nos longiquos sertões, no Estado inteiro, se fizer o que se faz em Goyanna e em Nazareth...

Não se commenta! elle diz bem.

Prender todos os ladrões de cavallos!

Tudo isso é para justificar a futura derrota lucenista.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

XCV

Netto, coitado! está inconsolavel...
A quantos falla, o pobre, tonto e vario,
Logo se queixa da infelicidade:
—« Veja você, fulano, que maldade!
Querem fazer-me agora responsavel
Pelas injurias todas do *Corsario*!...

Ha maior injustiça neste mundo?...
Você sabe, eu sou todo pudicicia:
Côro, enrubeço, afflicto e pudibundo,
Ante a mais leve, ante a menor malicia...

Não se lembra você, daquelle facto,
Daquella historia do carapicú,
Que foi, se não me engano, o anno transacto,
Contada por Lulú?—

Pois aquillo é verdade inteiramente:
Para me pôr confuso e vermelhinho
Basta alguem junto a mim dizer baixinho:
—Netto, meu bem, carapicú tem dente?..»

. . . .

E anda assim Manoel Netto, tonto e vario,
A perguntar a todos, incançavel,
Se póde ser julgado responsavel
Por qualquer das injurias do Corsario...

LULU' SENNA.

13 DE MAIO

As linhas que se seguem, são extrahidas do capitulo em que, no volume que será brevemente publicado sob o titulo *Perfis*, nosso collega Arthur Orlando se occupa do dr. Joaquim Nabuco, nosso actual embaixador em Washington.

Dos tres elementos, branco, negro e amarello, que entraram para a formação do povo brazileiro, o negro foi o mais importante depois do branco.

Basta attender a que a força viva do paiz é o *mulato*, cruzamento do branco com o negro e não o *mameluco*, cruzamento do branco com o vermelho.

« Ordinariamente livre, diz Adolpho d'Assier, o *mulato* applica-se a todas as funcções que se suppõem muito pesadas para o indio, muito elevadas para a intelligencia do negro, muito servis para a dignidade do branco. Torna-se, portanto, segundo as aptidões e segundo a necessidade, carpinteiro, ferreiro, alfaiate, pedreiro, soldado, etc. Se descende de um homem rico e que tenha recebido educação, entra no commercio, no clero, no corpo medico, na magistratura, e toma assento no parlamento. »

Perseguidos como animaes ferozes pelas *bandeiras*, os indios ou morreram ou fugiram para o interior dos sertões. As tribus que cahiam em poder dos conquistadores não sobreviviam á perda de sua selvagem independencia, como succedeu com a grande nação dos Cahetés.

Só o negro pôde conservar-se sob um ceu estuante, curvado sobre um sólo abrazado, supportar o chicote do *feitor*, e auxiliar o branco na lucta contra os selvageamentos da natureza americana.

Se o branco conseguio vencer a exuberancia asphixiante do solo brazileiro, deve-o ao filho da Africa, o *hercules negro*, cujos musculos de aço puderam vencer as especies felinas, os reptis, os insectos, as lianas e os troncos seculares, que tornavam impenetraveis as florestas do Novo Mundo.

Para luctar contra os rigores do clima, explorar as entranhas da terra e desenvolver esse todo de relações, de que resultou a formação da Patria Brazileira, o branco teve necessidade do negro, cuja sorte seria hoje outra, se a paixão infrene de adquirir e accumular grandes riquezas não houvesse exgottado no coração de nossos avós a fonte da doçura e da gratidão.

Mas se o negro no Brazil foi uma condição indispensavel de vitalidade, segue-se que não foi um erro ter reduzido o filho da Africa á escravidão para obrigal-o a explorar o sólo?

Os que respondem negativamente, confundem o colono negro com o negro escravo, coisas bem distinctas, como observa Sylvio Roméro.

O primeiro era indispensavel para plantar no solo brazileiro o germen da civilização occidental; mas o segundo devia ter sido evitado para poupar os males, que hoje soffremos.

Antes de tudo uma observação: quando os portuguezes trouxeram para o Brazil os filhos da Africa, a escravidão não existia mais como instituição social: extincção da escravidão e estabelecimento da servidão, eis os acontecimentos capitaes da idade media.

O negro devia ter sido aproveitado como *servo*, adstricto ao solo; mas nunca como escravo, subjeito a um senhor.

Nem se diga que era impossivel a encorporação do filho da Africa á terra, porque a historia dos *quilombos* mostra quanto o negro tinha aptidão para organizar um bom regimen agricola.

Tratando do *quilombo* dos Palmares, a que dá o nome de *Troia negra*, diz Oliveira Martins:

« Tinha então ella quatro ou cinco milhas de circuito, porque não attingira ainda a idade, em que as republicas se tornam conquistadoras. O recinto era fortificado por uma paliçada alta, á moda das aringas ou mocambos da Africa. Dentro havia as plantações, um rio com agua abundante, frondosas bananeiras, campos de milho e mandioca. A população contava mais de vinte mil pessôas, das quaes oito ou dez em armas esperavam os aggressores ».

A principio raptando as mulheres dos arredores, atacando os *engenhos* visinhos e arrazando os cannaviaes, os *quilombolas* abandonaram em breve o rapto, o saque e a razzia, se entregaram á cultura da terra, donde nasceu a republica dos Palmares com as suas fabricas, as suas plantações de canna, mandioca e milho, com as suas fortificações, as suas arinas, e sobretudo os seus heróes, tão bravos como os companheiros de Leonidas.

Entretanto, os conquistadores ou por prejuizos religiosos ou por ignorancia da grande metamorphose, que na idade media se tinha operado no trabalho humano, começaram reduzindo os filhos da America á escravidão como filhos de Cham, que deviam ser subjugados ou exterminados, e como estes não podessem sobreviver ao captiveiro, voltaram as vistas para a Africa, e, roubando-lhes os filhos, procuraram explorar com estes o solo abandonado pelos amarellos.

Mais tarde, quando a Inglaterra, abolindo a escravidão em suas colonias, impoz á Hespanha e a Portugal a prohibição do trafico de escravos, essa medida não servio senão para tornar mais duro, mais cruel e mais repugnante o trafico de negros.

Nunca o navio negreiro offereceu um aspecto mais repugnante do que quando perseguido pelos cruzeiros inglezes.

« Os escravos, diz o dr. Cliffe, eram amontoados a troche-moche e occultos no flanco do navio, n'uma confusão de pernas, de braços, de cabeças, batendo uns nos outros, de maneira que era difficil um delles mover-se sem agitar a massa inteira. Arrumados como barricas ou como livros n'uma bibliotheca... os escravos viviam n'uma immundicie horrivel, cobertos de ulceras, de doenças cutaneas profundamente repellentes, cavando a *chique* atravez da epiderme e até nas carnes seus horriveis refugios. »

Este facto é um attestado eloquente da inconveniencia das meias medidas, ordinariamente mais nocivas do que o *statu quo*. Se a Inglaterra tivesse imposto a abolição completa da escravatura em toda a America, e em seo logar houvesse instituido o *colonato negro*, seria outro o estado agricola, industrial e commercial das republicas hespanholas e do povo brazileiro.

Destruida em germen a *Troia negra* com seu Heitor o *Zumbi*, ficou o escravo reduzido á condição de instrumento de trabalho.

Dizia Catão: « os instrumentos de trabalho são de duas especies: uns mudos, a charrúa, o almocafre; outros tendo uma voz, o boi, o cavallo, o escravo. »

Entre nós uma só differenca existia entre a *besta negra* e a *besta de carga* propriamente dita: era o estado lastimavel do corpo do escravo.

O escravo tinha as pernas finas e picadas de espinhos, sustentando um ventre protuberante, inchado, um dorso chagado, coberto de vermes, os braços descarnados, mostrando as articulações do cotovelo, e as mãos callejadas, petrificados os dedos pela acção da enxada.

Quando o senhor era de coração brando, o negro, se não tinha que temer o carro, estava, comtudo, subjeito á fome, á nudez e aos maus tratos, principalmente do feitor.

Lastimavel, porém, era a sorte do escravo, quando encontrava um senhor de mau humor: tinha a palmatoria para as mãos, o tronco para os pés, a gargalheira para o pescoço, o ferro em braza para a fronte, o chicote para o dorso, o *carro* para o corpo inteiro.

Ha um facto que lança lugubremente bastante luz sobre a condição do escravo no *engenho* ou na *fazenda*—era o suicidio.

Eram multiplos os exemplos de escravos que, para furtarem-se aos maus tratos dos senhores, fugiam ou suicidavam-se.

Para os negros fugidos ahi estavam os jornaes com a 4.ª pagina e seu complemento—o *capitão de campo.*

Ainda hoje se vêm nas velhas typographias emblemas, representando um negro quasi nú a caminhar com uma trouxa enfiada n'um páo. Estes emblemas serviam exclusivamente para os annuncios de escravos fugidos.

Agarrados, e conduzidos á casa do senhor, esses desgraçados eram retalhados a chicote, marcados com ferro em braza e mettidos no tronco, se não preferiam morrer a supportar tanta crueldade.

Entretanto, não eram os homens os que se distinguiam mais em crueldades; porem as mulheres. Nos *boudoirs* das senhoras de engenho podiam não ser encontrados esses mil nadas brilhantes, com que a vaidade feminina sabe ornar o interior dos aposentos, mas era impossivel não achar uma palmatoria, um chicote ou uma gargalheira, saudosa lembrança de seus avós.

Ricas de formosura e crueldade, tão bellas de rosto quão duras de coração, não brilhavam senão por expressões malsonantes e actos grosseiros para com os escravos.

Seus filhos, passando a infancia nas senzalas guardavam na memoria as impressões vivas e profundas das scenas tristes e sombrias, que ali eram representadas, e quando mais tarde iam para os collegios até então acostumados a maltractar sem exprobação de especie alguma, queriam fazer com os companhiros de classe o que tinham por habito praticar com os filhos das escravas. Admoestados, reprehendidos e até castigados, não tardavam em tomar odio á disciplina escolar, abandonar os estudos e voltar ao engenho com uma lastimavel instrucção primaria, causa principal ainda hoje da maioria dos males que soffremos. Grosseiros, ignorantes, não comprehendo muitas vezes seus proprios interesses, acostumados a viver a custa do trabalho alheio, estes *mandões* queriam impôr no delicado terreno das questões politicas e sociaes suas ideas acanhadas, filhas do horizonte estreito, em que viviam; e ai daquelles que não procuravam unir-se a esses autocratas por laços de matrimonio e afilhadagem ou votos de vassalagem e obdediencia passiva.

Muitos senhores querendo applicar á escravidão o *crescei e multiplicai* da Biblia, entregavam-se com as escravas a excessos sexuaes, causa da degenerescencia intellectual e moral de tantas familias de autocratas.

Esta immoralidade augmentou sobretudo depois de 1831, anno em que foi prohibido no Brazil o trafico de escravos.

Assim era a Patria Brazileira antes do dia 13 de Maio de 1888, data gloriosa, em que uma princeza não hesitou sacrificar o futuro de sua dynastia ao cumprimento de um dever civico, data sublime, rememoradora da redempção de uma raça, que a seculos sonhava com a liberdade.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

Por acto de 11 do corrente o sr. desembargador governador do Estado nomeou o bacharel José Clementino Carneiro da Cunha, para exercer o logar de 1.º supplente do juiz municipal da 1.ª vara da capital, em substituição ao bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, que solicitou sua exoneração por ter sido nomeado juiz municipal de Villa-Bella e marcou-lhe o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de sua nomeação.

×

Reuniu á 8 do corrente o syndicato de Serinhãem e Rio Formoso reelegendo a directoria.

Compareceram cerca de 30 consocios.

Para representar o syndicato na reunião de 10 na sociedade auxiliadora, foram designados os srs. José Maria e dr. João de Barros.

O thezoureiro prestou contas, sendo ellas approvadas.

O presidente ao terminar a leitura do seu relatorio, propoz um voto de louvor ao dr. Ignacio Tosta, benemerito da lavoura, e o coronel Luiz Uchôa outro de pezar pelos fallecimentos do barão de Contendas e A. Paterson.

×

Senado de Pernambuco

Não houve hontem sessão nem reunião, por terem apenas comparecido os srs. senadores Eduardo de Oliveira, Albino Silva, Antonio Pernambuco e Cornelio Padilha.

×

Zarpou hontem á tarde, do nosso porto, onde se demorou alguns dias, o cruzador *Benjamin Constant*, em viagem de instrucção á turma de guarda-marinhas.

Por occasião da partida, tocava no caes Santos Dumont a banda da Escola de aprendizes e a bordo a fanfarra do cruzador.

×

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 46.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. João Elysio, Severino Montenegro, Faria Neves, João Coimbra, João Gonçalves, Silva Fragoso, Domingos Gonçalves, Joaquim Bandeira, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Pereira da Costa, Domingos de Abreu, Araujo Lima e Gonçalves da Rocha.

Faltaram sem causa participada os srs. Pereira Tejo, Arthur de Albuquerque, Nobre de Lacerda, Euphrasio Cunha, Manoel Jardim, Henrique Lins, Boulitreau, e Affonso de Barros; e com ella os srs. Francisco Synesio, Honorato Marinho, Meira Filho e Leopoldo de Gusmão.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero, para proceder-se a votação.

O sr. 1. secretario procedeu á leitura do seguinte expediente.

Petição de Matheus Eugenio Peixoto, porteiro do Superior Tribunal de Justiça, solicitando augmento dos seus vencimentos.—A' commissão de petições e Poderes.

Foram lidos e a imprimir os pareceres ns. 79 a 81, redigindo os projectos n. 28, 30 e 31.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e submettidos consecutivamente á 3.ª discussão os projectos n. 32, (nomeação e distituição de tutores), 34 (licença a Urania Nympha da Silva) e 35 (contando o tempo de disponibilidade da professora Amelia Carolina da Silva Ramos), foi a discussão de cada um delles encerrada sem debate e adiada a respectiva votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente levantou a sessão designando antes para o dia 15 a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta, expediente.

Requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres. Votação das materias adiadas, 3.ª discussão do substitutivo ao projecto n. 2 do senado e das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n. 29, (fabrica de manteiga de côco), 3.ª do projecto n. 33 (fabrica de doces e licôres), discussão unica das emendas do senado ao projecto n. 5, (montepio), e trabalhos de commissões.

×

Pela Chefatura de policia foram hontem remettidas ao sr. dr. 2.º promotor publico da capital, as diligencias procedidas contra o individuo João Barbosa de Siqueira, por crime de tentativa de morte.

×

Magisterio municipal

Tendo havido engano na classificação das cadeiras da freguezia da Bôa-Vista, reproduzimol-a com as devidas correcções por parte do executivo municipal.

Sexo masculino: 1.ª cadeira, Francisco de Paula Lins de Carvalho; 2.ª, Romualdo A. de Souza Navarro; 3.ª Antonio Euthymio Vianna; 4.ª, (infantil), d. Anna Izabel de Oliveira; 5.ª, Felippe B. Correia de Figueiredo: 6.ª, (Santo Amaro), Clodoaldo A. da Rocha Pereira.

Sexo feminino: 1.ª cadeira, d. Luzia Stepple; 2.ª, d. Maria Flora Colombier; 3.ª, d. Maria das Mercês G. Chaves; 4.ª d. Maria do [illegible] da Silva Santiago; 5.ª, d. Amelia de Barros da Silva Pinto; 6.ª, d. Rita de C. Fonseca de Medeiros; 7.ª, d. Florimena J. de Mello Montenegro; 8.ª, d. Luiza C. de Albuquerque Jacome; 9.ª, d. Adelaide da C. Souto Maior; 10.ª, d. Anna C. Villarim; e 11.ª, d. Donatilla de Menezes Amorim.

×

A conceituada loja de musica Prealle & C. offereceu-nos um exemplar da brilhante polka brazileira intitulada *Assim não me serve*, composição do maestro Romeu Dionesi.

A referida composição está escripta para piano com todas as regras d'arte e compõe-se de tres partes, finalisando com lindissima coda.

Na primeira pagina traz o retrato do auctor.

Agradecidos.

VARIAS

Acha-se na Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, o diploma de pharmaceutico do sr. Oscar Moreira da Costa Lima, enviado pela Faculdade de Medicina da Bahia, para ser entregue ao diplomado.

×

A primeira cadeira municipal para o sexo feminino da freguesia de S. Antonio, acha-se funccionando á rua Marquez do Herval n. 75.

×

O possuidor da apolice estadual n. 1441, premiada no ultimo sorteio realisado a 15 de Abril ultimo, com a quantia de 5 contos de réis, até hontem não havia apresentado ao thesouro, para receber a referida quantia.

×

Na caixa economica, entrará como director na proxima segunda-feira, o pharmaceutico sr. Francisco Dias da Costa.

×

Deverão reunir amanhã, ao meio-dia, no edificio da Escola de Engenharia, os alumnos da Escola de pharmacia, a fim de incorporados e tendo á frente seu estandarte, acompanharem o prestito civico, promovido pelo Instituto Pernambucano, em homenagem á grande data que, hoje passa. Falará pela Escola o alumno Henrique de Figueiredo.

×

Enviou-nos hontem suas despedidas o applaudido actor, imitador e transformista. Gratos, bôa-viagem.

×

Pedem-nos que chamemos a attenção dos leitores para o artigo que na secção competente publica sobre a agencia d'esta capital. o sr. dr. Francisco Ferreira de Almeida, director thezoureiro da companhia de loterias nacionaes.

———

Ao sr. dr. chefe de policia communicou por officio o sr. José Francisco Xavier, subdelegado de Bezerros, ter capturado no dia 8 do corrente o individuo Jordão Teixeira de Carvalho, pronunciado naquelle municipio por crime de ferimentos graves.

×

Dr. Correia de Araujo

Regressará para a Europa, a bordo do paquete inglez *Nile*, esperado no dia 14 do corrente, o illustrado sr. dr. Joaquim Correia de Aaujo.

Desejamos a s. exc. bem como a sua distincta consorte expendida viagem.

×

Dois individuos decentemente vestidos dirigiram-se hontem ao hotel do sr. Gil Peres, na Lingueta e contrataram dois quartos para passar a noite, avisando ao dono daquelle estabelecimento que só depois do espectaculo do *Circo Lusitano* estariam de volta.

Antes de meia noite realmente appareceram os *gajos*, sendo hospedados no 1.º andar do edificio.

Depois de pequena estada, manifestaram desejo de sahir novamente, dizendo-lhes o sr. Peres que a hora era inconveniente e não podia conservar a porta aberta á disposição dos importunos freguezes.

Não sendo attendido, os espertalhões rapidamente saltaram pela janella do oitão e perseguidos por alguns empregados da casa, foi preso um delles de nome Lindolpho que declarou ter a profissão de catraeiro.

Esse tinha em seu poder um par de botinas pertencente ao dono do hotel.

Entregue a policia d'aquelle districto foi o gatuno interrogado e em seguida recolhido a casa de detenção.

×

Alma Religiosa

A confraria de S. José da Agonia, realizará a festa do seu padroeiro, com todo brilhantismo, no convento do Carmo.

✠ Por alma de Armindo Raphael Lisbôa serão celebradas no dia 15 do corrente, diversas missas, na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 da manhã, a mandado de sua familia.

×

Caso de seducção

Em relação á noticia que sob este titulo demos ha dias, escreve-nos o sr. Antonio Bastos Tigre, pedindo para tornar publico em nome de d. Maria Belfort de Oliveira, mãe do menor Franklin, que buscas posteriores deram em resultado encontrar a mesma senhora as apolices e documentos de sua propriedade que suppunha em poder do filho.

Accedendo á declaração que fazemos com toda a bôa vontade, apenas sentimos não tel-a inserido ha mais tempo, como aconteceria se a sra. d. Maria Belfort nol-a fizesse conhecer directamente, logo que verificou a inexactidão de suas suspeitas.

×

Falleceu hontem, no hospital Pedro II, o jornaleiro Hermenegildo de tal, que no logar denominado Salinas, em Santo Amaro, fôra barbaramente espancado por Antão Soares das Neves e outros desordeiros.

Um dos cumplices no lamentavel facto acaba de ser capturado.

E'o desordeiro José de tal, conhecido por *José da Viuva*, homem de máos instinctos e residente naquelle districto.

×

O ASSUCAR

Da gerencia da Sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco, em data de ante-hontem recebemos a seguinte carta:

« Pelo art. 2.º § 3.º *c)* e *d)* das conclusões da Conferencia assucareira, ficou esta sociedade constituida em *comité* central de informações para habilitar a commissão especial, nomeada na Conferencia, incumbida da distribuição da quantidade de assucar, que cada Estado productor tem de exportar para o extrangeiro, Nesta data solicitei essas informações por intermedio das sociedades agricolas de Alagôas e Sergipe, do Syndicato assucareiro da Bahia e quanto aos demais Estados, dos seus representantes na Conferencia.

Com meus companheiros de superintendencia da sociedade, tratarei de pedir a attenção da commissão especial (nomeada pelo governo da União sobre o Convenio de Bruxellas) para o assumpto da carta do sr. Alfred Watts, lida na sessão de hontem d'esta sociedade, afim de continuarmos a remetter assucar para o mercado inglez e dos Estados Unidos.

Pedindo, sr. redactor, publicidade a esta noticia, desde já vos agradece o vosso muito grato, *Paulo de A. Salgado*».

×

A LEI ROSA E SILVA.— A nova lei eleitoral teve a vantagem de trazer á actividade os arredios das pugnas politicas.

Entre outros factos, póde-se citar o do dr. Luiz Vianna. O ex-governador da Bahia, um dos homens que mais ruido fizeram em torno do seu nome, faz parte da junta de alistamento na villa de S. Francisco, daquelle Estado, na qualidade de um dos maiores contribuintes.

×

Chegando ao conhecimento do sr. Hermogenes Cavalcante, delegado de Nazareth, acharem-se homisiados no logar Tracunhaem diversos ladrões de cavallos, os quaes ali já haviam realisado diversos furtos, aquella autoridade immediatamente se dirigiu com algumas praças do destacamento ao referido local, conseguindo capturar a maior parte dos individuos que compunham a quadrilha e recolhidos á cadeia do municipio.

Ao sr. dr. chefe de policia o sr. Hermogenes Cavalcanti fez hontem a devida communicação do facto.

13 DE MAIO

Passa hoje a gloriosa data que redimiu a raça Africana no Brazil, dos rigores do captiveiro.

A Republica incluiu-a no numero de seus grandes feriados nacionaes e por este motivo não só se conservarão fechadas as repartições publicas, como ainda as casas commerciaes.

A fortaleza do Brum dará as salvas do estylo, hasteando os edificios publicos seus pavilhões e illuminando á noute as gambiarras.

Haverá ás 8 1/2 horas da tarde espectaculo de gala no theatro Santa Isabel, promovido pelo habil amador Theobaldo Saldanha, com o concurso do corpo scenico do Congresso dramatico beneficente.

O espectaculo será honrado com a presença do illustre sr. governador e mais auctoridades federaes e estaduaes.

Será levado a scena o grandioso e emocionante drama, de propaganda abolicionista *A cabana do pae Thomaz*, passando-se a acção nos Estados Unidos em 1850.

O theatro achar-se-á ornamentado, tocando nos intervallos uma banda do Corpo de policia.

Accedendo ao convite do beneficiado a apreciada banda do club *Mathias Lima* tambem abrilhantará o festival, após o qual haverá bonds e trens para todas as linhas.

— Darão igualmente espectaculos de gala, em commemoração ao 13 de maio, os theatros da Encruzilhada e da Torre.

Naquelle o espectaculo será variado e dedicado ao sr. major Nivardo Gomes e neste constará da representação do drama *Cora, a filha de Agar*, applaudida producção de Ribeiro da Silva.

A sociedade *Distracção dramatica da Torre* commemora com essa recita, o 5.º anniversario da inauguração do theatro, fazendo terminal-a por uma esplendida apotheose á Liberdade.

— A officina litteraria *Martins Junior* realiza á 1 hora da tarde, no Instituto archeologico, uma sessão civica commemorando a gloriosa data da abolição da escravatura no Brazil.

Escolhendo dentre os gloriosos collaboradores da lei aurea de 1888 a individualidade do saudoso jornalista José do Patrocinio para alvo de suas manifestações a *Officina* presta, ao mesmo tempo, uma homenagem sincera á sua memoria inesquecivel.

Para essa solennidade a *Officina*, por intermedio de uma commissão composta dos srs. Layette Lemos, Luiz Franco e Theophilo de Albuquerque, convidou as principaes autoridades civis e militares, do Estado, collegios, associações e a imprensa desta capital.

Será orador official da festa o sr. Eugenio de Sá Pereira, fazendo-se ouvir em seguida os oradores que previamente se inscreverem.

O *Instituto Pernambucano* dirigido pelo sr. dr. Candido Duarte, adherindo á *Officina*, fará collocar uma placa no largo do Instituto archeologico para o qual se pretende seja obtido o nome de *13 de maio.*

A solennidade da collocação da placa terá logar depois da sessão da *Officina.*

Abrilhantarão ambos os actos a fanfarra do *Instituto Pernambucano* e uma banda do Corpo policial.

— Tambem em solennisação ao festivo 13 de maio o gremio Jaboatonense *6 de Março*, celebrará uma sessão magna, ao meio-dia, no Paço municipal da visinha cidade.

Para essa sociedade passa hoje igualmente o 2º anniversario da fundação de suab ibliotheca.

— Ao meio dia, realiza-se na Sala positivista do Recife, á rua da Aurora, 69, 2º andar, a festa commemorativa da abolição da escravidão no Brazil, e do concurso da mesma raça Africana na formação de nossa nacionalidade.

— No Instituto Pernambucano, ás 7 horas da noite, terá logar a inauguração dos retratos dos grandes abolicionistas José do Patrocinio e Joaquim Nabuco, no salão de honra do mesmo estabelecimento.

Promove essa festa o gremio litterario *Virginio Marques*, que realisa uma sessão magna, presidida pelo sr. dr. Candido Duarte, director do Instituto, sendo orador official o preparatoriano Renato Phaelante.

— A mocidade do conhecido estabelecimento de instrucção *Ayres Gama*, conforme declara pelas solicitadas desta folha, transferiu para domingo, á 1 hora da tarde, a entrega ao Instituto Archeologico do importante quadro commemorativo da campanha abolicionista em Pernambuco, offerta com que pretendia solennisar o dia de hoje.

Sendo forçados a addial-a, os alumnos desse acreditado estabelecimento de educação, irão incorporados a Olinda, onde em frente á estatua da Liberdade, no pateo do Carmo, tocará a banda do collegio o hymno nacional.

Para isso seguirão acompanhados por seu director, o sr dr. Alfredo Gama, no trem ordinario das 3 1/2 da tarde.

— As sociedades musicaes da Capunga e Magdalena, em regosijo ao dia, percorrerão a tarde, em passeata, as ruas desta capital, indo a primeira até a residencia do sr. vigario de S. José padre Augusto Silva e a segunda, a do chefe das officinas desta folha, sr. Benigno de Figueiredo, a fim de entregar-lhes diplomas de socios honorarios.

— O Prado Pernambucano effectua uma festiva diversão, tendo ornamentado as dependencias, em attenção ao dia.

— A recreativa *Treze de Maio* em commemoração ao 2º anniversario de sua fundacção, effectuará hoje um sarão dançante, á rua Marcilio Dias n. 86, 1º andar.

— Promovido pelo Club Popular, reunirá as 4 horas da tarde, no Pateo do Carmo, um *meeting* em solennisação á data da abolição da escravatura no Brazil.

Far-se-ão ouvir diversos oradores, sobre o magno assumpto.

— Por ser hoje feriado e amanhã domingo, o *Diario* só apparecerá na terça-feira proxima.

×

Ia sendo atropelado hontem na ponte da Bôa-Vista pelo bond da linha Santo Amaro, que parte do ponto ás 2,05 da tarde e era guiado pelo cocheiro chapa 12, um alumno do instituto *Ayres Gama.*

O menor só não foi alcançado pelo vehiculo devido aos gritos do conductor, pois o citado cocheiro achava-se na occasião completamente distrahido.

×

A maxambomba

Hontem, no trem que sóbe pelo Arrayal ás 4 horas e [illegible] minutos da tarde, um passageiro [illegible] blasphemava contra a maxambomba de *mister* Fletcher.

O caso é muito habitual, mas ainda assim dispertou attenção.

Trata-se de um pobre passageiro, cujas calças haviam sido rôtas por um maldito prego no assento do carro-salão, de numero quinze!

E' na realidade um abuso que excede aos limites da paciencia humana!

Não haverá providencia a ser adoptada contra a incuria, o desabuso desse gerente que não encontrará competidor? Appellamos nesse sentido para o engenheiro fiscal da mesma estrada.

Mister Fletcher está a merecer que o recolham, empalhado, a um museu, como um typo curioso e original...

×

Da cidade de Bezerros, em data de 10 do corrente, communicou á Chefatura de policia o sr. alferes Tiburcio de Oliveira e Souza, ter assumido o exercicio do cargo delegado d'aquelle municipio.

×

Nas mattas do engenho Covas, em São Lourenço, foi encontrado em dias da semana passada o cadaver de Anacleto José Soares.

O corpo do infeliz apresentava diversos ferimentos, produzidos por faca de ponta e já se achava em estado de putrefação.

O subdelegado do districto onde foi praticado o barbaro crime, procedeu as diligencias precisas mandando em seguida inhumar Anacleto no cemiterio do povoado da Luz, o mais proximo do local onde se dera o lamentavel facto.

Para averiguações policiaes foram capturados os individuos Francisco Manoel dos Santos, Manoel da Clara e João da Luz, sobre os quaes recahem serias suspeitas do acontecido.

MATINAES

Nascera na mansa quietude de um lar honesto. Não tivera por berço a opulencia e o fausto dos palacios dourados; viu a luz do dia numa choupana. Afagaram-na, entretanto, no alvorecer da vida, caricias de um anjo fadado na terra a ser mãe.

Crescera assim entre os zagaes dos montes e as matutinhas dos arredores. Entre o fio e a lavanderia, os labores diuturnos, os brincos á noite e as folgas domingueiras passavam-se os seus dias, que tinham scintillações de arrebóes e pallores de madrugada.

Beijavam-na as cotovias a cantarem pelas devesas. As flores tinham-na por companheira e ficavam lacrimejantes quando a não viam, toda gracil e ingenua. A sua puberdade floria na innocencia e no riso.

Depois Cupido cravejou-lhe settas no coração. Já os effluvios do amor lhe humedeciam os olhos saltitantes e vivos de garça emplumada e airosa. Sob o esplendor das noites enluaradas, ouvia os gemidos das cavatinas dolentes, tocadas ao violão. Sentia-se feliz. Jamais sonhara tão idéal existencia.

Viu, porém, o luxo ostentoso das grandes cidades. Admirou-se do rodar das carruagens no asphalto e no macadam das ruas.

Quiz ser uma das sylphides aereas que povoavam esse ambiente de sensações e gosos. A sua belleza facilitou-lhe a entrada para o vicio. A mocidade opulenta de uns dezoito annos em flor serviram de mediador entre o seu desejo e a concupiscencia dos conquistadores profissionaes.

Seduziram-na. Deram-lhe joias, pedrarias, sedas e famulos. Não houve nas altas rodas coração que não quizesse se abrigar na morna tepidez de sua alma enlevada no prazer e no sonho. Mercadejou os sentimentos mais puros. Como o personagem terrivel de Henri Heine, disse ao vicio: *O' gracieux fantôme, enveloppe—moi dans tes bras. Plus ferme, plus ferme encore!*

Mas a sorte foi-lhe fallaz. Veiu o infortunio enrugar a sua vida. E eil-a desilludida, buscando na embriaguez dos sentidos o esquecimento das dores que a golpeiam.

***

E' sempre assim a historia das corruptoras e corrompidas. Para minorar a sua situação e levar-lhe um raio de luz consoladora na lobrega mansão do seu espirito é que se trata de fundar o Asylo da Divina Pastora.

Concebeu a utilissima idéa o bispo de Olinda. Prestigiaram-na senhoras da nossa sociedade.

Não se arreceiem as damas da impureza do objecto para que tendem tão proficuos esforços. A philosophia de Christo redimiu a adultera. O maior dos homens não se deu por maculado com a defesa da Magdalena. Vem de longe esse empenho nobilitante. Carlos Magno e Solon não se dedignavam de alludir a elle. Ha até na Europa uma associação, que defende as infelizes da brutalidade da força armada. Era seu secretario geral uma dama, a senhora Josephina Bluter, a quem Yves Guyot offertou seu livro *La prostituition.*

Agora que se cuida de fundar o Asylo da Divina Pastora, uma esmola para essa instituição, nobres senhoras pernambucanas!—***

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão durante a noite a pharmacia Bom-Jesus á rua do Bom-Jesus n. 24, amanhan a pharmacia Recife a mesma rua n. 33 e segunda-feira a pharmacia Rouquayrol ainda á mesma rua n. 22.

— Vaccinação

No Instituto Vaccinogenico os drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, vaccinarão todos os dias uteis de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 6 pessoas no posto de Santo Amaro e 11 em domicilios.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 12 pessoas na Jaqueira e 2 na Magdalena, em domicilios.

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 2 pessoas na rua do Vigario.

O dr. Manoel Carlos vaccinará hoje ás 4 horas da tarde no posto vaccinico de São José.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso, visitou 24 casas na rua 13 de Maio, não sendo encontrado variolosos em nenhuma dellas.

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 17 á rua 7 de Setembro, 19 A, 19, quadro Oliveira, 28, becco do Leal e quadro do Leal.

O dr. Costa Ribeiro visitou os predios ns. 10 (1.º e 2.º andares e sotão) 14 (andar terreo, 1.º e 2.º andares e sotão) e 16 (2.º andar e sotão) na rua do Vigario.

O dr. Theophilo de Hollanda visitou 4 casas no Arrayal, requisitando a desinfecção para as mesmas.

O dr. Manoel Carlos visitou para verificação os predios ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14 e 16 da rua de Santa Rita, n. 4 da rua da Detenção e n. 3 da rua Passo da Patria, achando os em condições hygienicas.

O dr. Eduardo Wanderley visitou para verificação os predios ns. 6 e 4 ao becco da Bomba, 30 á rua do Fogo, 18 á rua de São Francisco e 10 ainda á rua de São Francisco.

Visitou o predio n. 12 á rua de São Francisco.

— Intimações:

O dr. Eduardo Wanderley intimou o proprietario do predio n. 12 á rua de São Francisco, para no prazo de 40 dias mandar caiar e pintar.

O dr. Costa Ribeiro intimou o inquilino do andar terreo do predio n. 14 á rua do Vigario, para no prazo de 48 horas remover o entulho que existe no mesmo predio.

— Desinfecções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do quadro n. 17 á rua 7 de Setembro.

O dr. Costa Ribeiro requisitou a desinfecção do 2.º andar do predio n. 11 da rua do Amorim.

O dr. Manoel Carlos requisitou a remoção de um varioloso da rua de São João n. 15 e a desinfecção do predio.

— Movimento do desinfectorio:

Ante-hontem foram removidos para o hospital de Santa Agueda 11 variolosos e feitas 16 desinfecções.

— Serviço extraordinario da epidemia de variolas:

O dr. L. Petit encarregado desse serviço na Torre, visitou nos dias 10, 11 e 12, vinte e nove casas naquelle logar, requisitando desinfecção para 10 daquellas casas.

Intimou os proprietarios de todas, para no prazo de 30 dias mandarem caiar e fazerem latrinas.

×

Os proprietarios do *Salão Braga* remetteram-nos hontem os ns. 10 e 11 do *Beija Flor*, jornal de propaganda dos productos da perfumaria dos srs. M. M. Raposo & C, do Rio de Janeiro.

Agradecidos.

×

O individuo conhecido pela estravagante alcunha de *José trez n'um galho*, hontem pelo simples motivo de ter o sr. Antonio Joaquim Carneiro Lins, estabelecido no logar *Ilha*, em Caxangá, cobrando uma divida que o mesmo desordeiro contrahira na sua casa commercial, ferio-o com um punhal.

O golpe attingiu o peito esquerdo do sr. Carneiro Lins.

Contra o criminoso que evadiu-se, a policia procede de accordo com as determinações da lei.

ILEGÍVEL

Vida Social

A Associação dos empregados no commercio realizou na quarta-feira, 10 do corrente, a 8ª sessão do Conselho director, presidindo-a o sr. Alfredo B. da Rosa Borges.

Approvadas as actas das ultimas sessões —solemne e ordinaria— o sr. 1º secretario deuconta do seguinte expediente:

Propostas—Appresentadas 10 para socios effectivos, sendo pelo consocio sr. Alfredo Borges 2; Manoel Menezes 4; Arthur Pio dos Santos 3; Joaquim José Luiz de Souza 1; e para subscriptor, 1 proposta apresentada pelo consocio João Figueirôa Faria, as quaes foram approvadas.

Teve tambem approvação 1 proposta para socio effectivo e que na sessão anterior fôra á syndicancia.

Requerimentos— Dos consocios srs. Th. A. Finnie, Carlos Caetano Ribeiro, Antonio P. Alves Maia e Delphim Alves Junior—Concedido; do consocio Fortunato José Soares do Amaral— conceda-se por 6 mezes; dos consocios Clovis Duarte Ribeiro e José João de Figueiredo—satisfaçam as mensalidades em atrazo; do consocio Carlos Fonseca Carvalho—satisfaça-se; dos srs. Ladislau Gomes do Rego Junior, Alfredo Gomes do Rego e Dyonisio Gomes do Rego—nada ha que deferir, em vista de não terem os peticionarios preenchido as formalidades dos estatutos, assim não sendo considerados socios da Associação; dos consocios José Faria d'Amorim, João Ferreira Mulatinho e Manoel d'Oliveira Menor—ao sr. director do curso para informar.

Officios—Do sr. capitão do porto do Recife, sociedade Phenix caixeiral, do Ceará, União dos empregados do commercio do Porto, Associação commercial e industrial, das Caldas da Rainha, Chambre de commercie, de Pariz, Associação industrial portugueza, de Lisbôa, sociedade Fraternidade e instrucção dos caixeiros, do Pilar, club Caixeiral porto-alegrense e Associação commercial e industrial, de Aveiro—archive-se; da Associação dos empregados no commercio, de Taubaté e sociedade Centro caixeiral do Maranhão—responda-se agradecendo.

Com a competente informação voltaram á meza os balancetes apresentados pelo sr. thesoureiro, na sessão anterior, os quaes foram approvados.

Offertas—Pelos consocios Alberto Fernandes, diversas revistas illustradas e jornaes, Carlos Maia, diversos numeros da «Illustração portugueza», Manoel Carvalheira, diversos jornaes, coronel Clementino Gonçalves, diversos numeros d'«A Noticia», e Joaquim José Luiz de Souza, uma collecção da obra «Maravilhas da natureza».

Foi tambem offertado um volume da «Memoria dos trabalhos da camara official do commercio, industria e navegação, de Sevilha, do anno de 1904».

O consocio sr. Santos Moreira, tratando do regulamento para o monte-pio social, lembrou a nomeação da commissão que deverá elaborar o mesmo regulamento, recahindo a escolha nos consocios Eugenio Samico, Pelaio Leal e J. S. Caroll.

Tratou-se ainda de outros negocios de interesse social, terminando a sessão com uma proposta do consocio Manoel Carvalheira, para que fossem lançados na acta votos de pezar pelo fallecimento da exma. sra. d. Maria Annunciada Duarte Maia, tia do nosso consocio 1º secretario, sr. Arthur Pio dos Santos, e bem assim do consocio sr. Allan Patterson, tambem fallecido, cuja proposta foi approvada.

— O sr. José do Rego, thesoureiro da Cooperativa dos funccionarios publicos, pagou ante-hontem á exma. sra. d. Maria Firmina Alcoforado, viuva do socio fundador Bellarmino Guedes Alcoforado, a quantia de 310$400 proveniente do donativo instituido a seu favor por seu marido.

O extincto havia contribuido mensalmente com a quantia de 1$ durante 16 mezes, tendo portanto despendido apenas a importancia de 16$.

— Como já annunciamos, a Federação operaria christã realizará com assistencia do sr. bispo diocesano amanhan, ás 7 horas da noite, sua 4ª conferencia publica em a respectiva séde, á rua d'Aurora n. 37.

Não ha convites especiaes para as pessôas que quizerem comparecer, reservando-se no entretanto logares para as familias.

Na proxima segunda-feira reunirá ás mesmas horas, a directoria da referida associação.

— Porancy Gonçalves de Azevedo solennizando o dia 15 de maio, data do anniversario de seu irmãosinho Pojuncan Gonçalves de Azevedo, enviou-nos 300 *coupons* para a «Liga contra a tuberculose».

— O club carnavalesco «Pás olindense», dá hoje posse á nova directoria em sua séde, á rua do Amparo, havendo á noite um animado sarão.

— O club carnavalesco mixto «Immigrantes portuguezes», faz ás 11 horas do dia, assembléa extraordinaria para tratar de assumptos importantes, em sua estalagem á rua Lomas Valentinas n. 50, 2º andar.

— Os filhos do sr. senador Pinheiro Ramos, em regosijo pelo anniversario natalicio de seu pae, enviaram-nos hontem 100 *coupons* para a «Liga contra a tuberculose».

— A sra. d. Maria Thereza Bezerra remetteu-nos 1.000 *coupons* da «Ferro-carril» para a «Liga», em regosijo por seu anniversario natalicio hoje.

×

MUNICIPALIDADE EXIGENTE.— A de Camberwell realmente o é. Acaba de votar a multa de duas libras esterlinas contra quem quer que deixe cair cascas de laranja na via publica.

×

UMA BORGIA

Desde ha tempo que na região de Szeged, na Hungria, se começou a notar que morriam pessoas envenenadas com aterradora frequencia, acentuando-se sobretudo este facto no municipio de Csougrad.

Tomada dum panico indescriptivel, a população reclamava perante as autoridades, procurava os medicos, implorava uma investigação sobre os alimentos e as aguas temendo que na sua adulteração estivesse a causa de tão repetidas desgraças.

Nem as autoridades, nem os medicos conseguiam averiguar, apezar de seus esforços, a origem do veneno, que se continuava a infiltrar nas visceras dos habitantes de Csougrad, causando-lhes a morte em meio de espantosas torturas.

Havia ja entre o povo um louco horror, sentindo constantemente sobre a cabeça a invisivel ameaça da morte, quando um facto estranho e phantastico veiu dar a decifração do enigma que tomava rumo de constituir uma das maiores calamidades.

Trata-se unicamente da malvadez de uma envenenadora audaz, posta ao serviço das paixões e perversidade de homens e mulheres.

Chama-se Emma Barna a terrivel imitadora de Lucrecia Borgia.

Havia descoberto um subtilissimo veneno, que facilitava ás mulheres que aspiravam a enviuvar e aos maridos desejosos de se desembaraçarem das esposas.

E a prova de que não faltavam partidarios desta simplificação do divorcio é o avultado numero de victimas anniquilladas pelos effeitos do terrivel toxico, e o rancho de viuvas e viuvos que agora verão perturbada a sua improvisada liberdade pela acção inexoravel da justiça.

Todos estes criminosos foram descobertos graças a um incidente, que parece talhado por um Ponson du Terral, em maré de inventar cousas incriveis.

Um tal Georges Dorsa pretendeu desembaraçar-se da esposa, e, conhecendo o expedito processo de Emma Barna, comprou-lhe o veneno, applicou-o immediatamente e esperou os resultados, mas apenas a esposa começou de sentir as dores do envenenamento, notou elle tambem terriveis padecimentos similhantes aos della.

Ambos se viram em perigo de morte e subitamente o comprehenderam: os dois tinham desejado o mesmo e ambos tinham recorrido ao mesmo meio para effectuar o crime.

No entanto, graças ao prompto soccorro do medico, avisado desta feita da natureza do accidente, conseguiram salvar-se.

A emoção provocada em Czougrad e em toda a Hungria por esta descoberta não póde ser descripta.

A policia procura a envenenadora Emma e quantos adoptaram a sua horrivel invenção, do intento de ficarem livres.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 11 do corrente, recebidos pela Great Western:

Natal, pluviometro, 30 centesimos; São José Baixo, chuvas variaveis durante uma hora; Goyanninha, chuvas variaveis durante duas horas; A. Grande, pluviometro, 50 centesimos; Guarabira, pluviometro, 26 centesimos; Parahyba, pluviometro, 1,84 centesimos; Pureza, chuva fraca durante meia hora; Alliança, chuvas variaveis durante 3 horas; Baraúna, chuva fraca durante uma hora; Lagoa-Secca, chuva fraca durante meia hora; Nazareth, pluviometro, 20 centesimos; Tiuma, chuvas variaveis durante 4 horas; São Lourenço, chuvas fortes durante 3 horas; Camaragibe, chuvas fortes durante 3 horas; Macacos, chuvas fracas durante 6 horas; Arrayal, chuvas variaveis durante duas horas; Brum, pluviometro, 1,96 centesimos; Victoria, chuvas fracas durante 8 horas; Gonçalves Ferreira, chuva fraca durante uma hora; Francisco Glycerio, chuvas fracas durante 3 horas; Gravatá, chuvas fracas durante 6 horas; São Caetano, chuva fraca durante uma hora; Prazeres, chuvas variaveis durante 7 horas; Ipojuca, chuvas variaveis durante 3 horas; Timbó-Assú, chuvas fortes durante 7 horas; Escada, pluviometro, 95 centesimos; Frexeiras, chuvas fracas durante 4 horas; Ribeirão, pluviometro, 78 centesimos; Gamelleira, chuvas variaveis durante 3 horas; Agua-Preta, chuvas variaveis durante 4 horas; Una, pluviometro, 90 centesimos; Catende, chuvas fracas durante 8 horas; Colonia, chuvas variaveis durante 4 horas; Marayal, chuvas fracas durante 6 horas; Florestal, chuvas variaveis durante duas horas; Serra Grande, chuvas fracas durante duas horas; União, pluviometro, 30 centesimos; Maceió, pluviometro, 75 centesimos.

A CAIMBRA

(Traducção para o DIARIO)

A SENHORITA LÉA DE TOUCY, dezoito annos, bella, linda. Uns olhos! Um corpo! Tudo. Mesmo de arrebatar.

A SENHORA DE TOUCY, mãe della. Restos muito honoraveis e passando ainda como honrados.

ROSA, camareira de Léa. Muito gentil. A mais de um transtornaria a cabeça, por certo.

RAUL GÉSIER, trinta e dous annos. Um bom partido. Millionario elle? Com aletria, macarrão e estrellinhas sómente? Sim.

Em Dieppe, na praia, á hora do banho. A senhorita de Toucy, sae de sua elegante barraca. Envolve-a dos pés á cabeça magnifico roupão felpudo, de lã, de alvura immaculada, que ella põe com uma garridice e graça arabes. Um turbante de seda preta, que se lhe enrola em volta da cabeça, deixa brincarem-lhe, em a nuca e perto das conchinhas das orelhas, alguns aneis de cabellos, semelhantes a algas marinhas. A sra. de Toucy e Rosa acompanham-na. Movimento sensacional. Eil-a á beira do mar que, naquella manhan, está calmo como um lago.

Ella atira o roupão a um lado, salta, ligeira. Quinze objectivas, cujos obturadores crepitam, a metralham. Subito, o reluzir de carne de uma perna fulgura na espuma... O torso bem moldado... o cinto de couro... Querem ver mais? Acabou-se. Léa nada. Fende com destreza a turbamulta dos irrequietos banhistas, seguros, agrupados no primeiro plano. Passa para além da plataforma fluctuante e limosa, d'onde os inglezes, de pernas compridas côr de groselhas, perdem o equilibrio, ao precipitarem-se nas ondas. Léa ganha vivamente o largo. Eis que, a trinta metros, percebe, a seguil-a e vindo em direcção a si, tranquillo, desembaraçado, Raul Gésier. Léa continua a nadar, sem alterar-se, porém sentindo que elle se approxima cada vez mais. Eil-o quasi que emparelhado com ella. Léa volta-se então e os olhos de ambos se encontram.

GÉSIER. — Senhorita, dá-me licença para umas braçadas, em sua adoravel companhia?

LÉA—Como for de seu gosto. O mar é de todos.

GÉSIER.—A senhorita não terá receio de fatigar-se conversando?

LÉA.—Conforme for a conversa.

GÉSIER.—Antes de tudo permitta-me dizer-lhe que a senhorita nada... ah!

LÉA.—As aguas me levam e bóio, sim.

GÉSIER. — Como um batelzinho!... e batelzinho de pernas! E, mais ainda; a senhorita tem a descoberto a cabeça, o pescoço e as espaduas...

LÉA.—Como uma sereia.

GÉSIER.—E' de enlevar!

LÉA.—O senhor tambem nada e muito bem.

GÉSIER, *lisongeado*.—Oh!

LÉA.—O seu penteado nem de leve se desmanchou: o senhor não resfolega como uma phoca. Muito poucos homens existem decentemente apresentaveis... em banhos de mar... sem lisonja.

GÉSIER.—E mulheres então! A senhorita, nem um salpiquinho! Ah! perdão, estou vendo uma gottasinha d'agua ahi, bem pertinho de sua bocca. Oh! mas como lhe fica a matar! Botou-a ahi de proposito?

LÉA.—Qual!... Está até a incommodar-me, creia.

GÉSIER.—Quer que lh'a tire? Ah! Sorvel-a é o que eu desejava mais.

LÉA.—Uma verdadeira extravagancia essa! E é só o que tinha a dizer-me?

GÉSIER.—Não, senhorita. Sabe por que razão a segui, vindo abordal-a nestas alturas com tanta petulancia?

LÉA.—Sem duvida: porque o senhor é um homem... resoluto.

GÉSIER.—Não deixo de ser. Mas a razão verdadeira é por que... sou muito timido.

LÉA.—Ora essa!

GÉSIER.—A senhorita conhece-me?

LÉA.—Sei o senhor quem é.

GÉSIER.—Com certeza ha de ter notado que, nestes ultimos tempos, eu olhava-a muito, muito mesmo.

LÉA.—Oh! Sim. Todos olham para mim e tanto, que não presto ao caso a minima a attenção. Mas com o senhor notei muito mais, muito mesmo.

GÉSIER.—Como assim?

LÉA.—Porque o senhor não olhava para mim como os outros.

GÉSIER.—E é a verdade. Vinte vezes por dia eu procurava meios e modos de encontrar a senhorita, estivesse onde estivesse, porém... manhosamente...

LÉA, *rindo*.—Manhosamente! E porque não envidou os meios necessarios para apresentar-se á minha mãe?

GÉSIER.—Não ousei. A mãe da senhorita causa-me assim... uma impressão... Demais, tive medo de meus amigos... uns imprudentes de marca maior... E resolvi apresentar-me por mim mesmo, no alto mar.

LÉA.—Para um timido...!

GÉSIER.—Oh! a agua illumina-me! Não acha que tenho razão? Veja como estamos tranquillos aqui! Ninguem nos incommóda.

LÉA.—Mas para onde vamos?

GÉSIER.—Em linha recta. Para a frente é que se anda.

LÉA.—Assim não se vai bem, acredite. Ora diga-me com franqueza: o senhor gosta de mim?

GÉSIER.—Isso! é exactamente isso, senhorita! Ufa! que calor estou sentindo! Vamos parar um pouco, sim?

LÉA.—Como lhe aprouver.

GÉSIER, *virando-se*.—E assentemo-nos. *(Dando rapidamente uma reviravolta e mudando de logar)*. Aqui não está molhado.

LÉA.—E com que intenções o senhor gosta de mim?

GÉSIER.—Com as bôas unicamente.

LÉA.—E o senhor está persuadido, bem persuadido, de que eu lhe corresponda?

GÉSIER.—Senhorita, não faço disso questão de gabinete. Sei que sou um homem... simplesmente um homem. Chamo-me Gésier... Não é um nome de flôr. Mas, emfim, se a senhorita puder sentir um movimentosinho de inclinação para mim... creia, eu ficaria com isto muito contente, sim e sim!

LÉA.—E' impossivel! *(Tornando a nadar)*. Estou sentindo agora um certo resfriamento.

GÉSIER.—Pois commigo, dá-se o contrario.

LÉA.—Demos uma volta mais.

GÉSIER.—Com todo gosto. Mas porque é impossivel?

LÉA.—O senhor é muito rico.

GÉSIER.—Chegou afinal! Já esperava por isso!

LÉA.—Cincoenta milhões!

GÉSIER.—Sessenta. E depois? Não tenho culpa disso.

LÉA.—Quem o amar, meu caro senhor, não parece que o fará sempre pelo seu dinheiro?

GÉSIER.—Nem sempre.

LÉA.—Quando lhe derem um abraço, acreditará o senhor que é mesmo pelos seus bonitos olhos?

GÉSIER.—E porque não? Ensaie e verá. Mas estamos perdendo tempo: não me respondeu. Diga-me: ama-me um tantinho assim?

LÉA.—Não. E, felizmente... para mim. Porque, se eu o amasse, preferiria morrer immediatamente afogada...

GÉSIER—Senhori...

LÉA.—... a dizer-lh'o! Sessenta milhões! Passar eu por uma velhaca... illudir...

GÉSIER.—A senhorita, não! Com esses olhos! Não, com o peito que arfa sobre esse coração!

LÉA.—Então o senhor... não sabe de nada?

GÉSIER.—Se sei! Não ignoro, falo-lhe franco, as ciladas sem conta que armam por ahi...

LÉA.—Ora!... Nem o senhor póde fazer uma idéa...

GÉSIER.—Sei, sei... todas as astucias infernaes... Mas não sou nenhum pacovio...

LÉA.—Pobre homem!

GÉSIER.—O que é?

LÉA.—Homem... infeliz!

GÉSIER.—Continue, senhorita, continue. Que quer dizer com essas exclamações?!

LÉA.—Fique sabendo: minha mãe, fez com que eu viesse até aqui, expressamente para o senhor, a fim de eu apoderar-me com todas as regras de sua confiança.

GÉSIER.—Para se a... po... de... *(Nadando, mas sem avançar)*. Agora é que preciso resfolegar!

LÉA.—Sou honesta, senhor. Estamos arruinados. Não sou filha do marquez de Toucy. Um papá, arranjado de proposito, casou-se com a mamã e reconheceu-me. Recebe uma pequena mesada na Bretanha... Ordenaram-me que empregasse com o senhor toda a faceirice para conquistal-o. O jogo conhecido!... Agora responda-me e faça-me inteira justiça. Procurei namoral-o? diga! Seja franco.

GÉSIER.—Ah! não!

LÉA.—Tenho pena do senhor e não quero enganal-o. Saiba-o: se me tem encontrado tantas vezes, é que me collocavam sem cessar em seu caminho. Meus adornos, vestidos e chapéos espaventosos... tudo isso era para o senhor... O vestuario do banho? Para o senhor!.. Esta declaração de agora, no mar, tão original, tão romanesca... *(Ri-se)*.

GÉSIER.—Diga.

LÉA.—Prevista... Presentida... Desejada...

GÉSIER.—Por quem?

LÉA—Por mim é que não foi. E, aqui, com a devida reserva, quer saber o que muito docemente me suggeriram, em meias palavras?

GÉSIER—Diga, diga.

LÉA.—Uma caimbra a proposito. Uma vez no mar com o senhor... acommettida de uma dôr... e gritos: «Senhor! Acuda-me! Soccorro!» O senhor arremessando-se para mim, estreitando-me nos braços e eu... deixando-me conduzir, espasmada, bem agarradinha ao senhor, em plena praia, deante de todos. Sem duvida, depois, o senhor não seria forçado a casar-se... Mas isso nada quereria dizer por que compromettida ficava eu... O senhor ama-me... Quem sabe até onde iria esta aventura se eu tivesse sido... menos digna? Vamos! Não me agradeça. Convença-se, porém, de que eu não sou quem suspeita, sou séria e... segredo! Adeus! *(Volta-lhe as costas e afasta-se.)*

GÉSIER, *alcançando-a de novo, ás grandes braçadas*.—Não ha de ser assim, senhorita! Não e não! Macarrão! aletria! estrellinhas! Ah! queriam—a senhorita não, creio por Deus! porém a sua mamã, a sua familia! a senhorita é divina e eu adoro-a!—queriam enrodilhar-me e tomavam Raul Gésier por simples massa alimenticia! Pois bem! Sabe agora o que seria aquatico e moderno?

LÉA.—Voltar para terra. A maré está vasando com força.

GÉSIER.—Qual!... Não tenho o minimo receio de marés! Seria associarmo-nos ambos, para prégar uma bôa peça á sua mamã e aos da conspiração, pagando-lhes na mesmissima moeda.

LÉA.—De que modo?

GÉSIER, *exaltadissimo, brandindo os braços fóra d'agua*.—(E' preciso fingir a caimbra! Quero que a senhorita a finja. E se não a fingir, faço-o eu. Sabe que mais? E' já e já!

Dirige-se rapido para Léa e agarra-a pela cintura.

LÉA.—Veja bem... então o senhor quer mesmo...?

GÉSIER, *que não deixa de segural-a*.—Quero, sim! Léa! querida Léa! Diga-me que ha de amar-me, que será minha mulher! Ande! Bata nagua com as mãos! Agora! A caimbra!

Com as pernas e a mão livre, revolve e faz fervilhar a agua em derredor de si.

LÉA.—Não faça mais esse redemoinho!

GÉSIER.—Mas é preciso. E' para os que na praia nos estão vendo. Dieppe inteira nos vê!

LÉA.—Solte-me, ou bato-lhe.

GÉSIER.—Pois bata-me! *(Ella tenta, mas em vão, escapar-se-lhe e bater-lhe)*. —Isso! Isso! Dê-me socos! Debata-se! Tudo natural! Bravo! Bravo!

LÉA.—Ah! supplico-lhe...

GÉSIER.—Não! A senhorita agora está compromettida. *(Segura-a á vontade)*. Agora é minha, Léa! Passei-lhe o harpéo! Será minha mulher. *(Abraçando-a bem pertinho da bocca e aspirando)*. E... sorvi a gotta!

LÉA, *vencida*.—... Ah! meu Deus! não tenho mais forças!... Mamã! Desta vez é serio mesmo! Senhor!... Raul!

GÉSIER, *transportado*.—Raul! Apoie-se! apoie-se bem! Força e muita tenho eu. *(Nada, conservando-a meio fóra d'agua)*.

LÉA.—Obrigada! obrigada!

GÉSIER.—Não fale, não fale, por favor!

LÉA, *deixando-se encolher um pouco, enlanguecida*. — Agora sinto-me melhor. Posso nadar.

GÉSIER.—Seja, mas sómente com as pernas, brandamente... Vamos, os braços aqui no meu pescoço.

LÉA.—Mas é que...

GÉSIER. — Obedeça! Os braços no meu... *(Ella submette-se, passando-lhe os braços em volta do pescoço, fechando os olhos)*. Assim... estou que é um regallo! Com um «cache-nez» como este, atravessaria todo o canal da Mancha!

Cinge-lhe o braço.

LÉA.—O senhor perde-me!

GÉSIER.—Tambem perdido já estou! Ah! quando penso que hão de imaginar que a senhora me embrulhou! Estou como cobra que perdeu a peçonha! Pois vão acreditando! Arrumem-se, idiotas! Já estamos pertinho de terra. Amanhã, depois do almoço, irei pedil-a á Sra. de Toucy.

LÉA.—Hei de recusal-o. Não me provoque!...

GÉSIER.—A uma hora e meia em ponto.

Acabam de tomar pé. Gésier estende-lhe a mão ainda. Depois separam-se. Léa é a primeira a sahir do mar. Segue-a Gésier. A Sra. de Toucy, Rosa e muitas pessôas precipitam-se para Léa.

LÉA, *apresentando-o á Sra. de Toucy*.—O Sr. Gésier, minha mãe. Se não fosse elle!...

A MÃE, *a Gésier*.— Senhor... não tenho expressões para...

GÉSIER.—Minha senhora, o feliz unico sou eu... muito feliz!

Retira-se immediatamente e muito ás pressas. Tem azas. E pensa: «Emfim! encontrei um coraçãosinho bom e leal! Ainda os ha, felizmente!»...........

Léa está agora na sua espaçosa barraca, sómente com a Sra. de Toucy, que a fricciona. Rosa tinha seguido immediatamente para casa, onde fôra preparar um caldo.

A MÃE, *anciosa*.—Então? Passou-se a cousa exactamente como tinhamos combinado?

LÉA.—Não, mamã. Contei-lhe tudo. As dividas, o papá, a «combinação», o banho, a caimbra, tudo! E accrescentei que tudo isso muito e muito me contrariava!

A MÃE.— Meu Deus! Fizeste isso? Que desgraça! Ah! tu o amas!

LÉA.—E' provavel, é!

A MÃE.—Tudo perdido! Mas, explica-me uma cousa, filha: se não tiveste a caimbra, que estavam vocês fazendo, bem unidinhos um ao outro? Que significa semelhante... comedia?

LÉA.—Mamã, esfregue, esfregue e não procure comprehender. Amanhã elle ficou de vir aqui a uma hora e meia da tarde, em ponto. Pois é preciso que amanhã, pela manhã, nos ponhamos ao fresco, sem falta.

A MÃE.—Para onde?

LÉA.—Para Etretat. Sem dar o nosso endereço a ninguem absolutamente.

A MÃE.—Estás douda? Ferido e bem ferido já está elle.

LÉA.—Exactissimo. Olhe, Gésier tem automovel e correrá atraz de nós.

A MÃE.— Porém como saberá o logar onde estaremos?

LÉA.—Pelo foguista delle, que tem um chamego damnado com a Rosa.

A MÃE.—Oh!! Esta agora! Começo a capacitar-me de que és ainda mais forte do que eu!

LÉA. — Nem tenha a menor duvida, mamã. Vamos! esfregue, esfregue bem e com força. Não tenha medo de estragar essas luvas velhas! Olhe, em breve não lhe faltarão muitas... e novinhas em folha.

HENRI LAVEDAN.

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 40.º Luiz Bezerra dos Santos.

Ronda menor um subalterno do 2.º

O 40.º dará a guarnição da cidade e o official para a guarda da delegacia.

Uniforme n. 3.

— Apresentou-se hontem., ao sr. general commandante do districto, o sr. major do 40.º João Candido Dumiense (Ferreira que vae assumir o commando daquelle batalhão.

— No dia 25 do corrente reunir-se-á no quartel general deste districto, o conselho que tem de julgar as propostas para os fornecimentos de generos aos batalhões aqui estacionados durante o semestre vindouro.

— Em commemoração a date de hoje, a fortaleza do Brum dará as salvas do estylo e as bandas de musica do exercito tocarão alvorada em seus respectivos quarteis.

A banda do 27.º tocará em retreta em frente a residencia do sr. general Rocha Callado, a do 2.º no jardim da praça da Republica e a do 14.º em frente ao palacio do governo do Estado.

— De ordem do commando deste districto verificaram praça hontem nos seguintes batalhões os individuos abaixo declarados: no 27.º, Francisco Soares Guedes e no 34.º José de Lima Barros, Joaquim Paschoal de Carvalho Rabello, Manoel Nunes do Nascimento, Manoel Bezerra Cavalcante e Luiz Marques.

— Em telegramma transmittido pela chefia da Estado maior do exercito, foi communicado ao commando deste districto haver sido por decreto de 7 do corrente, transferido do 2.º de infanteria para o 13.º da mesma arma o sr. major Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça e deste para aquelle batalhão o tambem major Augusto Fabricio.

NO LAR

Anniversarios

Passa hoje a data natalicia da sra. viscondessa do Livramento.

Portadora de um nome tradicional nos fastos dos benemeritos de Pernambuco, a veneranda senhora, querida pelos seus parentes e respeitada pelas pessôas de suas relações, vive a espargir o bem cercada de uma aureola de adoração e estima.

A' sra. viscondessa do Livramento, typo de fidalguia e de pureza, enviamos nossas respeitosas saudações erguendo votos pela sua preciosa existencia.

— Faz annos amanhã a exma. sra. Marianna Guimarães, virtuosa e estremecida esposa do illustrado sr. dr. Joaquim Guimarães, digno senador estadual.

A' distincta senhora e ao seu esposo significamos nossos effusivos cumprimentos.

— Faz annos hoje o sr. Pedro dos Santos Fragoso, empregado de nossas officinas typographicas.

— Passará amanhã o anniversario natalicio do sr. dr. Benjamin Bandeira, estimado advogado do fôro do Recife.

— Tambem faz annos amanhã o artista typographo sr. Philemon Marques da Trindade, filho do sr. capitão José Marques da Trindade, digno administrador das nossas officinas.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do coronel José Francisco Pinheiro Ramos, digno senador do Estado.

Parabens.

— Passará na proxima segunda-feira o anniversario natalicio da exma. sra. d. Digna Dutra de Farias, esposa do sr. major Antonio Peregrino de Farias que exerce as funcções de ajudante de ordens do honrado sr. governador do Estado.

Pela auspiciosa data felicitamos a virtuosa anniversariante.

— Faz annos hoje a talentosa professora de piano e musica, sra. d. Maria Thereza Bezerra.

— Faz annos amanhã a gentil senhorita Judith Jacques, filha do sr. Luiz Jacques.

N. 109—52.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 12 DE MAIO DE 1905

33530	12:000$000	1316	300$000
35689	800$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3364	9595	34862	43360

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4137	28816	35355	47847
27512	33762	37855	49130

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2456	4048	8900	27723	29053
2740	6338	27604	28552	33932

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

33521	33523	33525	33527	35690
33522	33524	33526	33528	.. ..

Os numeros de 33501 a 33600 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 1$000

×

49.ª LOTERIA DO PLANO 149 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 12 DE MAIO DE 1905

45269	15:000$000	44075	1:000$000
17743	2:000$000	23767	500$000
34569	1:000$000	48841	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1907	16886	18375
20485	24735	27191
27867	43695	44066
46717	.....	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1999	11755	23138	27934	34921
9477	12613	24175	29565	35580
10568	13485	24473	32824	38086
10634	17508	27183	33487	49215

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de maio de 1905:

Padre João Ignacio de Albuquerque, vigario de Buique, por seu procurador Francisco Antonio de Sá Barretto, solicitando indemnisação da quantia de 881$737, que despendeu com o pagamento dos vencimentos do mez de março ultimo, ás praças ali destacadas e em Aguas Bellas.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo o pagamento da quantia de 1:618$296, importancia do gaz consumido na casa de detenção durante o ultimo trimestre de 1904. — Deferido com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Os mesmos, pedindo o pagamento da quantia de 1:705$450, importancia do gaz consumido na casa de detenção durante o trimestre de janeiro a março ultimo.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Os mesmos, solicitando o pagamento da quantia de 1:397$086, importancia do gaz consumido nos quarteis do corpo policial e da cavallaria durante o trimestre de janeiro a março ultimo.—Informe o sr tenente coronel commandante do corpo de policia.

Os mesmos, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 373$032, importancia do gaz consumido nos destacamentos policiaes dos bairros do Recife, Santo Antonio e Bôa-Vista, durante o trimestre de janeiro a março do corrente anno.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 79$200, proveniente de diversos objectos fornecidos durante o mez de abril proximo passado para o expediente do esquadrão de cavallaria. — Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Os mesmos, solicitando o pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de fevereiro proximo passado para o expediente do presidio de Fernando de Noronha como da conta que juntaram, na importancia de 38$800.—Nesta data autorizo o pagamento de accôrdo com as informações.

Bacharel Raul Alves de Souza, promotor publico da comarca de Petrolina, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos a que tem direito, relativos aos mezes de janeiro e fevereiro findos.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Joaquim Mauricio Wanderley, ex-guarda da extincta escola de engenharia addido á recebedoria do Estado, contando mais de 10 annos de effectivo exercicio visto ter sido nomeado servente da secretaria da justiça em dezembro de 1894, passando depois a servir como continuo da mesma repartição, pedindo que pelo thesouro do Estado lhe seja informado se é exacto o que allega com relação ao tempo de serviço.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Additamento aos despachos do dia 9 de maio do corrente anno:

Companhia Pernambucana de Navegação, requerendo o pagamento de 10:050$722, de varios transportes effectuados em seus paquetes, por conta do Estado, relativos ao exercicio corrente e de accôrdo com a relação que juntou. — Da importancia a que a peticionaria se refere foi deduzida a de..... 132$280, comprehendida na conta sob n. 4478, por não se achar a despesa devidamente comprovada, e autorizado em 29 de outubro, 9 de novembro e 24 de dezembro de 1904 e 4 de março, 24 e 28 de abril do corrente anno a de 9:918$442, relativa as demais despesas da mesma conta e das outras de que trata.

— Despachos do dia 11:

José Vicente de Sá, estudante de preparatorio do curso parcellado, pedindo ser admittido como ouvinte das aulas de physica e chimica do gymnasio pernambucano.—Informe o sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Samuel Carneiro Rodrigues Campello, pedindo para se matricular como ouvinte das aulas de inglez e geographia, no gymnasio pernambucano.—Informe o sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem, professor publico effectivo da cadeira primaria de Jatobá de Tacaratú, pedindo que lhe seja prorogada por mais 90 dias, a licença que lhe foi concedida, para o seu completo tratamento.—Concedo.

Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão do juizo de orphãos desta capital, pedindo sua nomeação para o logar de escrivão do juizo dos feitos da fazenda deste Estado, vago pela renuncia do seu proprietario bacharel Alfredo D. Torres Bandeira.—Informe o sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda.

Maria do Carmo Affonso Nunes, professora em disponibilidade, nomeada para reger a cadeira do sexo feminino da cidade de Salgueiro, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 200$000, abonada aos professores de 1.ª entrancia para despesas de primeiro estabelecimento.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de abril proximo passado para o expediente da secretaria da justiça, como da conta que juntaram na importancia de 197$300 — Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 6$920, importancia do gaz consumido no tribunal da relação, durante os mezes de fevereiro a março ultimos.—Autorizo o pagamento, em vista das informações.

Os mesmos, pedindo o pagamento da quantia de 1:747$308, importancia do gaz consumido em diversos estabelecimentos do Estado, durante os mezes de janeiros e março ultimos.—Nesta data autorizo o pagamento.

João Luiz da Silva e seus irmãos, Marcolino Ferreira da Silva e Francisco Luiz da Silva, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. procurador geral interino do Estado, para emittir parecer.

Maria da Conceição de Gouveia Granja, solicitando pagamento do vencimentos que se ficou a dever ao seu fallecido marido, José Francisco Salustiano Granja pelo exercicio do cargo de juiz municipal de Leopoldina.—Indeferido, vistas as informações.

João Alves de Athayde, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. procurador geral interino do Estado para emittir parecer.

Chrispiniano Buarque de Macêdo, escrivão dos feitos da fazenda da comarca do Cabo e annexos, pedindo ser provido na serventia vitalicia dos officios de escrivão dos feitos da fazenda do Estado e municipal na comarca do Recife, vaga pela renuncia do respectivo serventuario.—Informe o sr. dr. juiz de direito da 3.ª vara.

Francisco José Pereira da Silva, sentenciado pedindo providencias no sentido dos autos de seu processo em grão de appellação serem apresentados ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara.

— Additamento aos despachos do dia 10 de maio do corrente anno:

Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão de orphãos e annexos do municipio da Victoria, requerendo um anno de licença para tratar de sua saúde de accôrdo com a lei n. 699 de 5 do corrente.—Concedo a licença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 12 de maio de 1905:

Santa Casa de Mizericordia do Recife, Marcionilla E. da Cruz e João Alves de Mello & C.ª—Informe a 1.ª secção.

Francelina João Paulo dos Santos e Amelia A. C. Chacon.—Informe com urgencia a 1.ª secção.

Francisca Galhardo Emerenciana da Silva e Manoel Alves do Nascimento.—Satisfaça as exigencias da lei n. 684 de 8 de junho do anno passado.

Companhia Pernambucana, 2, Alberto Lopes Machado, Antonio da Silva Maltes, José Gregorio do Patrocinio, Francisco Bezerra Cavalcante Lemos e Manoel Cordeiro Manso.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de maio de 1905:

Luiz Alves Rigaud e Antonio Manoel de Amorim.—Deferido.

Emilio Joaquim Luthier.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 11 de maio de 1905:

Alexandrino Ferreira da Luz, Florentino José de Mello e José Prospero Missano.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Marcolino Lopes Catão e Alfredo Francisco da Silva.—Junte em original e devidamente sellado o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Antonio Maria de Miranda Seve. — Informe a recebedoria.

Elisia filha de José Alexandre P. de Aguiar. — Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do exm. sr. dr. governador de Estado, do dia 11 de maio de 1905:

Fielden Brothers, pedindo pagamento da importancia do gaz consumido na illuminação publica durante o mez de abril ultimo.—Attendidos, nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 104.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 12 de maio de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' ordem do subdelegado do Recife, Roldão Felismino de Oliveira e Manoel Correia, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Pedro Miguel da Costa, preso em flagrante, por crime de ferimento; Vicencia Maria, vulgo Marocas Pintada, por embriaguez e Antonio Fortunato da Silva, como gatuno.

A' ordem no subdelegado do 2º districto de S. José, José Joaquim da Silva e Maria Luiza da Conceição, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Demetrio da Costa Lemos, pelo crime previsto no art. 267 do cod. Penal e Horacio Lindolpho da Silva por disturbios

A' ordem do subdelegado do districto de Magdalena, Jacintho Manoel de Sant' Anna, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Manoel Correia, como desordeiro.

— Faço transcrever o seguinte officio, que em data de hontem, dirigiu-me o tenente Hermogenes Cabral, suppplente de delegado e commandante do destacamento de Nazareth.

Illm. sxc. sr. dr. Manoel dos Santos Moreira, mui digno chefe de policia do Estado.

Communico a v. exc. que, tendo insistentes denuncias de que no povoado Tracunhãem deste municipio estava se organisando uma quadrilha de ladrões de cavallos que já haviam effectuado diversos roubos, para lá me dirigi em companhia do subdelegado, tendo effectuado diversas prisões de individuos sobre os quaes recaiam suspeitas e outros desordeiros e jogadores que fiz recolher correccionalmente á cadeia publica.

Saúde e fraternidade. (Assignado) Hermogenes Cavalcante Cabral, tenente.

— Em officio de hontem participou-me o subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista que, ás 8 horas da noite do dia 10 do corrente, proximo a estrada de Limoeiro, em uma taverna ali existente, um grupo de individuos, capitaneados por Autão Soares espancou e feriu a Hermenegildo de tal.

O offendido foi remettido para o hospital Pedro II e contra os delinquentes que evadiram se procede o dr. delegado do 2.º districto ás diligencias legaes.

— O delegado do 1.º districto do municipio de Bezerros, capturou, no dia 8 do corrente e recolheu á cadeia respectiva, o individuo Jordão Teixeira de Carvalho por se achar ali pronunciado no art. 304 § unico do codigo penal.

— Em officio de hontem remetteu-se ao dr. 2.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo João Barbosa de Siqueira, por crime de tentativa de morte.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de S. Lourenço, em officio de hontem, que no dia 2 do corrente, em terras do engenho Covas, foi encontrado morto o individuo Anacleto José Soares.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, chegou á evidencia de que Anacleto foi victima de um assassinato e a tal respeito procede de conformidade com a lei.

— O alferes Tiburcio e Silva assumiu, no dia 10 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Bezerros na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 12 de maio de 1905:

Augusto da Silva Guimarães, Carlos Augusto Firmo Monteiro e Maria dos Santos Maia.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Joaquim Modesto da Silva —Certifique-se.

Manoel Candido Souza Netto.—Sim, de accôrdo com a lei.

JURISPRUDENCIA

Usina Progresso Colonial

PARECER DO DR. PROCURADOR DOS FEITOS

O Regulamento consolidando a legislação sobre as sociedades anonymas, approvado pelo dec. n. 434 de 4 de janeiro de 1891 nos arts. 166 a 214, regulando a liquidação forçada das mesmas sociedades nada decretou em relação ao pagamento das custas, commissões aos syndicos e porcentagem ao leiloeiro que effectuar a venda dos bens, como determina o art. 192.

Sendo o instituto das liquidações forçadas o mesmo das fallencias, apenas regulado por decretos differentes, que estabellecem as formulas dos processos adoptados a cada especie, deve-se na ausencia de disposição expressa sobre qualquer assumpto em um recorrer a outro, como claramente se deprehende dos arts. 176, 178 e outros do decreto acima citado, que mandam proceder nas liquidações forçadas de conformidades com o decreto 917 de 24 de outubro de 1890.

Assim sendo, nos casos omissos do reg. sobre sociedades anonymas deve se recorrer actualmente não ao dec. n. 917 e sim á lei n. 859 de 16 de agosto de 1902 que revogou o dec. n. 917.

A lei citada dispõe no art. 131 que *a massa não pagará commissões aos agentes de leilões pelas vendas que effectuarem e no art. 129 que o juiz e o escrivão perceberão custas na razão de um terço.*

No art. 138 que *as porcentagens serão tiradas do liquido que effectiva e realmente fôr apurado afinal, deduzida a importancia dos creditos privilegiados e despezas da liquidação.*

Temos, pois, que o agente de leilões só tem direito a receber a commissão a que é obrigado a pagar o arrematante e o juiz e escrivão custas sómente na razão de um terço marcados no regimento de custas federal, (accordam do Superior Tribunal de Justiça deste Estado de 12 de maio de 1903), devendo as porcentagens obedecer o dispositivo do art. 138 da lei n. 859 de 16 de agosto de 1902.

Recife, maio de 1905.

Tolentino Campos.

DESPACHOS DO DR. JUIZ MUNICIPAL *

Nenhuma procedencia tem as allegações offerecidas pela fazenda do Estado, na qualidade de unica credora privilegiada, na presente liquidação forçada, porque no dec. n. 434 de 1891, encontram-se disposições que resolvem o incidente de que se trata.

No art. 178 do dec. citado, foi mandado observar-se nas liquidações forçadas, o art. 841 do cod. commercial, que falla em despezas e custas da liquidação, mandando que sejam pagas pela massa, sem fazer restricção alguma, ao passo que não ha um só artigo que mande observar-se esta ou aquella lei das fallencias, isto é o dec. n. 917 que era o existente na epocha do dec. n. 434.

E si mesmo o dec. n. 434 mandasse observar-se alguma disposição do dec. n. 917, nas liquidações forçadas das sociedades anonymas, tal disposição não seria substituida pela da lei que reformasse o decreto sem expressamente declaral-o, o que não se dá no caso presente, pois, na lei n. 859, não ha disposição alguma nesse sentido, e além disso, nem no dec. n. 434 se encontra disposição mandando nos casos omissos recorrer-se á lei das fallencias, nem nesta se encontra disposição mandando recorrer áquelle decreto nos casos omissos.

O art. 178 já citado manda observar diversos artigos do cod. commercial, artigos que fazem parte da 3.ª parte do cod. commercial, que foi revogada pelo dec. n. 917, e lei n. 859, mas, nem por isso taes artigos deixam de ter applicação, porque hoje fazem parte do dec. n. 434, e o mesmo aconteceria com o dec. n. 917, si o dec. n. 434, mandasse que fosse observado alguma disposição do mesmo decreto nas liquidações forçadas, de modo que não tem em caso algum applicação na especie, a lei n. 859 e ainda mais, se assim não fosse, na parte referente as custas do juiz e escrivão, não tem applicação senão ao Districto Federal, como se vê mui claramente do disposto no art. 342 do dec. n. 4855, que deu regulamento á actual lei das fallencias, além de outras razões que não precizam ser indicadas, desde que não se trata de fallencias, sendo que o accordão do Tribunal de Justiça deste Estado, sendo um caso isolado e tendo sido proferido antes do reg. da lei n. 859, não póde por isso firmar jurisprudencia.

Nos arts. do cod. commercial, mandados observar pelo art. 178 do dec. n. 434, estão disposições que resolvem claramente o incidente, pois nelles se estabece que o juiz marca a commissão dos syndicos, e a massa paga todas ás despezas e custas sem a menor restricção, nada se dizendo sobre a commissão dos leiloeiros que continuam a perceber a mesma commissão que percebiam, marcada pelo dec. n. 858 de 1851, mandado observar neste Estado pelo dec. 939 de 1852 e por isso fica attendida a reclamação do agente de leilões, que effectuou a venda da massa pertencente a sociedade em liquidação.

Sendo o arrematante a Fazenda do Estado, que é a unica credora previlegiada, como se vê da classificação de creditos a fl. 197, que não soffreu impugnação alguma, mando que sejam estes autos remettidos ao sr. contador para fazer uma conta geral de todas as despezas que têm de ser pagas pela massa, incluindo não só as custas dos funccionarios da justiça, como tambem commissões de syndicos e leiloeiro, publicações, demais despezas feitas com a liquidação, e separadamente, uma conta geral das despezas que tem de ser paga pelo arrematante, incluindo a commissão do leiloeiro, depois do que se officie a s. exc. o sr. governador do Estado, para que este ponha a disposição dos syndicos, ou antes, mande entregar a estes a importancia da primeira conta, para serem effectuados os pagamentos respectivos, e quanto a importancia da segunda conta, s. exc. providenciará como entender mais acertado, porquanto são despezas pertencentes ao arrematante, e a este incumbe effectuar o pagamento, e assim resolvo, porque pertencente ao arrematante, como unico credor previlegiado, toda a importancia liquida apurada, não ha necessidade deste entrar com toda a importancia da arrematação, desde que tem de voltar para o seu poder o que ficar liquido.

Recife, 10 de maio de 1905.—(Assignado), *Abreu e Lima.*

(*) Deste despacho o dr. procurador dos feitos aggravou para o exm. sr. juiz de direito da 3.ª vara.

Publicações a Pedido

DESPEDIDA

Antonio Alves Pinto, retirando-se temporariamente para Portugal—Caminha, no vapor «Hale» e não lhe tendo sido possivel despedir-se de todos os seus amigos, o faz por meio d'este, offerecendo ali os seus limitados prestimos.

Recife, 13 de maio de 905.

Vd. será acaso o unico que não conheça a SAPOSANA. Peça a seu boticario ou perfumista. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Reforma Eleitoral

E

instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$500 O EXEMPLAR

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

CASA VIUVA GUILHERME

J. Ferreira & C., avisam aos seus amigos e freguezes, que transferiram o seu estabelecimento de modas e confecções, provisoriamente, do predio n. 5, á rua 1.º de Março, para o de n. 1, á mesma rua, em virtude de ter entrado em completa reforma a casa onde funccionava.

Aproveitam a opportunidade para previnirem aos seus numerosissimos amigos e freguezes, que, durante a permanencia de seu estabelecimento no alludido predio n. 1, entrarão em completa baixa de preços na venda, muitos de seus differentes artigos, afim de, na reabertura de sua casa em reforma, apresentarem uma nova exposição dos mais bellos tecidos da actualidade, para o que já fizeram grandes encommendas para os principaes mercados da Europa.

13 DE MAIO

UM ANNO DEPOIS

Eu não sou 13 de Maio,
Sou da raça de Loló,
Fui um valentão de esquina
Mas apanhei de cipó.

Fui mandado por meu mano,
Ao trabalho dei mão,
Com tanta infelicidade
Dei com a cara no chão.

Minha gente me acuda,
Santinho chame a policia,
Oh! que madeira pesada!!
Venha, venha, esta policia.

Tão bem armado qu'estava,
E arma o que della é?
Levei um murro na boca,
Tomou-me-a *na farsa fé.*

Pois você um valentão?
Não deu conta d'encommenda,
Tenho pena de seu estado,
Va tomar conta da venda.

Para ser cantado hoje ao 1/2 dia na Praça da Casa Forte, com a musica de Meu papai eu quero seda, etc.

Petro Simontano de Loló Sobrinho.

A' minha chara professora de piano d. Maria Thereza, pelo seu anniversario natalicio hoje, cumprimenta.

P.

13—5—905.

INSTITUTO AYRES GAMA

TRANSFERENCIA DA FESTA CIVICA

Apezar de toda a antecedencia com que dispuz os preparativos para a festa civica da offerta do quadro commemorativo da campanha abolicionista neste Estado ao Instituto Archeologico, sou forçado a transferir a passeata annunciada para hoje ás 3 horas, visto como tendo sciencia pelos jornaes de hontem, de que o Instituto Pernambucano pretende realisar na mesma hora a collocação de uma pedra commemorativa da data 13 de Maio, na praça da Concordia, onde tenho de estacionar com a totalidade de meus alumnos, cumpreme evitar a agglomeração prejudicial ao grande numero de crianças de tenra idade que devem tomar parte no prestito.

Lamentando profundamente a coincidencia e tendo obtido o consenso da directoria do Instituto Archeologico, apresso-me em tornar publico que a referida passeata fica transferida para amanhã, á 1 hora da tarde, certo de que as illustres corporações que receberam convite d'este Instituto perdoarão a transferencia, que muito a contra gosto sou forçado a fazer.

Instituto Ayres Gama, 13 de Maio de 1905.

Alfredo Gama.

Declaração

Os herdeiros do coronel José Francisco de Barros Rêgo, previnem áquelles que quizerem comprar o engenho Quizanga em S. Lourenço da Matta, que qualquer transacção de compra do dito engenho será nulla, desde que inda não está liquidada a questão forense que existe sobre o dominio do dito engenho, e que protestam fazer valer os seus direitos em qualquer occasião.

Sedlitz Burggraeve--numa Chanteaud

Exigir o frasco quadrado com o retrato do Dr. BURGGRAEVE e o sello de garantia.

GADO ZEBU'

Os que desejarem adquirir reproductores dessa excellente raça de gado — unica capaz de bem resistir a aspereza do nosso clima e á ruindade dos nossos pastos — estejam avisados de que o coronel Augusto Lopes de Carvalho, residente na fazenda Bom Retiro, Municipio de Sapucaia, Estado do Rio de Janeiro, é um dos mais intelligentes e caprichosos criadores da sua zona, merecendo-lhe a bella raça indiana cuidados e zelos especiaes. E', além disso, cavalheiro de inexcedivel seriedade nos seus tratos; o que constitue garantia indispensavel aos que se propõem a taes negocios. Os preços são os mais razoaveis possiveis, pelo desejo que tem de entabolar negociações para o Norte.

O Dr. Ricardo Hardman, nesta Capital —Bêco do Veras n. 13—promptifica-se a dar quaesquer informações a respeito e a indicar os meios mais faceis de transporte, gastos de viagem, etc.

Recife, Maio de 1905.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

MAISON DE CONFIANCE (Establie 1845) Livres curieux et rares, Français, Anglais, Allemands. Envoi d'un livre avec catalogues contre Fr. 5, en bons de poste ou mandats. Escrire: Directeur, Bureau International, Rotterdam, Hollande

Basta!

Diz o illm. operador e clinico dr. Ferreira Velloso que, para curar a syphilis em geral, basta usar com assiduidade o poderoso e Regenerador da Humanidade ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico Silveira. Firma reconhecida Vende-se em todo o Brazil e republicas do Prata.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

Ao commercio e ao publico

Na qualidade de Director Thesoureiro da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e actualmente como seu representante neste Estado, não posso deixar de contestar a noticia inserta no «Jornal Pequeno» de 10 do corrente, em que se affirma ter havido na Agencia desta cidade um desfalque de cerca de noventa e dois contos de réis.

O illustre orgão vespertino foi mal informado, não houve desfalque; e ao contrario o respectivo agente prestou suas contas, tendo ficado a dever uma certa quantia, cujo pagamento está garantido pelos meios legaes.

Recife, 12 de Maio de 1905.

Francisco Ferreira d'Almeida.

O NOVO MEDICO

Remette-se gratuitamente pelo correio, livre de pórte, a quem pedir, um exemplar do **Novo Medico** de SOUZA SOARES, tratado de medicina utilissimo, principalmente para os Snrs. chefes de familia, directores de collegios e de fabricas, parochos, commandantes de embarcações e para todos aquelles que vivem fóra do recurso medico.

Em 176 paginas, contém este livrinho, ao alcance da comprehensão popular, a descripção das enfermidades em geral, ensinando, por um systema novo, muito simples, a maneira de curar, de uma fórma barata e efficaz, as: febres, molestias nervosas, da pelle, dos orgãos respiratorios, do estomago, dos intestinos, das urinas, dôres, inflammações, affecções escrofulosas e syphiliticas, fraquezas, tratando com o maior cuidado, das molestias das senhoras e creanças, havendo para estas indice especial.

Contém tambem, de uma fórma clara para todos, um excellente tratamento dos Accidentes imprevistos, principalmente dos: envenenamentos, afogados, corpos estranhos no organismo, effeitos do raio, do veneno das cobras, das queimaduras, ferimentos, ossos quebrados, etc., e o Reconhecimento da morte, tão util, afim de evitar o enterramento de pessôas vivas!

Contém mais uma comprehensivel e util Descripção anatomica do corpo humano, o Modo de preparar e administrar os remedios, o Regimen e dieta em geral, e a Preservação das molestias epidemicas e hereditarias.

O resumo deste livrinho entrega-se GRATUITAMENTE nas seguintes casas vendedoras dos productos do auctor.

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

FARELLO TRITURADO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Chama-se a attenção dos srs. proprietarios de estabulos para esse genero, que é reconhecidamente o melhor alimento para o gado.

A sua qualidade é reputada superior á de qualquer outro artigo congenere, não só em todos os Estados do Brazil, como na Europa, onde elle é tambem consumido em grandes proporsões.

Vende-se nas principaes mercearias e na fabrica á rua do Brum n. 16.

BORRACHA de 1.ª qualidade para carimbos; almofadas com tinta permanente, tintas de côres, etc.; papel para Watercloset; Eureka para tirar manchas da roupa e do papel escripto; lacres, pennas, lapices, cannetas, etc.; livros em branco, cadernetas para bolso, copiadores de todos os tamanhos; livros religiosos, ditos sobre sciencias e artes. Codigos telegraphicos RIBEIRO E BRAZIL. Machinismos, typos, massas para rolos, papeis e mais accessorios typographicos. Objectos de papelaria e livraria, na antiga casa Laemmert, rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

Pequena exposição de ovos da Paschoa, uma novidade da epocha.

Preços baratos, no armazem do Abrantes.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Pequena exposição de ovos da paschoa, grandes novidades nese genero recebeu o Abrantes.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que nesta data deixou de ser empregado da uzina Paille, por sua livre e expontanea vontade.

Recife, 2 de maio de 1905.

Theodoro Rotilo Xavier Ramos.

Contra a atonia das vias digestivas, e todas as vezes que o organismo está exhausto pela doença ou pelo cansaço, por excesso de trabalho, deve ser empregado o **Vinho Rabot**. A feliz associação da Quina, o tonico por excellencia, com a Quassia Amarga, muito recommendada para as dyspepsias das convalescenças penosas, e com as cascas de laranjas amargas, eminentemente appetitivas estomacaes e anti-nervosas, colloca o **Vinho Rabot** á frente dos Vinhos reconstituintes.

E' encontrado em todas as pharmacias.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.
Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.° andar.

Elixir de Nogueira

Cura fistulas, sarnas, gonorrhéas, em qualquer periodo, darthros, e czemas seccos ou humidos, etc.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Fagundes Varella*, para Ceará, Maranhão, Pará e Manauss, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.
Objectos para registrar, até 11 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 1/2 dia.

Amanhan:
— Pelo *Nyle*, para Europa, recebendo: Impressos, até 11 horas da manhan.
Objectos para registrar, até 1/2 dia.
Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.
— Pelo *Victoria*, para Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata e Pacifico, recebendo:
Impressos, até 7 1/2 horas da manhan.
Objectos para registrar, até 7 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 8 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos elegraphos os seguintes telegrammas: De Fortaleza para J. Euclydes de Albuquerque.

Sociedade Previdente Pernambucana.

Em virtude da autorização expedida por alvará do Exmo. Juiz de Orphãos recebi da Sociedade Previdente Pernambucana a quantia de dois contos setecentos e vinte e cinco mil réis (2:725$000) correspondente ao peculio deixado por meu fallecido marido dr. Alvaro Jefferson Guedes Pereira pela caderneta n. 30, dando pelo presente plena quitação.

Recife. 10 de Maio de 1905.
Esther Austrecliana Guedes Pereira.
Está sellado e reconhecida a firma.

Um prodigio

Attesto que soffrendo de escrophulas por espaço de cinco annos, acho-me hoje completamente curado com o miraculoso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do pharmaceutico sr. João da Silveira; outro-sim, que fiz uso de muitos remedios e sempre sem resultado e, como o Elixir tenha feito um prodigio, por isso passo este para os que soffrem de semelhante molestia ficarem certos de que o **Elixir** é o unico remedio para escrophulas.

Pelotas, 8 de janeiro de 1880.—*Manoel da Silva Rosa.*—Rua 7 de Abril, esquina da de S. Miguel.

Uma dôr rheumatica

Attesto que, com o uso do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, fiquei curado de uma dôr rheumatica que me perseguia ha mais de dois annos, tendo usado entretanto de outras preparações sem resultado algum.

Antonina 5 de janeiro de 1891.
Francisco de Magalhães Castro.

Dr. Ladislau Cavalcanti

Medico e operador, de volta do sul do paiz, communica aos seus amigos e clientes que se acha á disposição dos mesmos, para serviços de sua profissão, á rua do Pires n. 21.

Sociedade Previdente Pernambucana

De ordem do sr. presidente da directoria e para os fins convenientes, faço publico que, em virtude do disposto no art. 21 dos estatutos, foram eliminados em sessão de 29 do passado os socios possuidores das cadernetas ns. 85, 155, 213, 242, 404, 441, 468 e 574.

Recife, 3 de maio de 1905.
Augusto Costa,
1.° secretario.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Collegio Externato de N. da Penha

Augusta Carneiro continua com seu externato com o titulo acima, na rua do Marquez do Herval n. 23; e dá lições em casa de familias á tarde, das 3 ás 6 horas.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	3$600
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 6

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á rua do Commercio n. 22, pavimento terreo, do dia 5 do corrente em diante e de 11 horas da manhã ás 2 da tarde para receberem o dividendo de 2 % ou de 4$000 por acção relativo ao 1.° trimestre do corrente anno.

Recife, 3 de maio de 1905.
Herman Lundgren Junior.
Director-thesoureiro.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6—2.° andar.

Recife, 6 de Maio de 1905.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.° andar (sala posterior.)

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 12 1.° andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionadas, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar esgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.° do reg. em vigor:

47535	50092	50151	50267	50390	50493
47536	50093	50152	50268	50391	50495
48701	50096	50153	50269	50392	50501
48818	50097	50154	50270	50393	50505
49532	50099	50155	50280	50395	50506
49537	50100	50156	50286	50397	50507
49586	50101	50157	50289	50398	50510
49587	50102	50160	50292	50400	50511
49877	50108	50161	50293	50401	50514
49987	50109	50162	50294	50405	50519
49992	50111	50163	50296	50408	50522
49995	50112	50164	50297	50414	50523
50000	50114	50165	50298	50417	50524
50002	50116	50166	50312	50418	50525
50003	50118	50167	50313	50420	50527
50009	50120	50182	50314	50421	50528
50012	50122	50183	50315	50424	50529
50017	50124	50184	50323	50425	50530
50018	50125	50185	50326	50427	50531
50019	50126	50188	50329	50433	50532
50022	50127	50191	50330	50434	50533
50025	50128	50192	50333	50438	50538
50028	50129	50193	50334	50439	50539
50034	50130	50197	50335	50442	50542
50035	50131	50199	50336	50445	50543
50041	50132	50207	50340	50447	50544
50045	50133	50209	50343	50448	50545
50049	50134	50213	50346	50449	50546
50057	50135	50218	50349	50450	50547
50058	50136	50223	50359	50454	50548
50059	50137	50225	50362	50456	50549
50061	50138	50227	50363	50463	50550
50063	50140	50237	50364	50465	50552
50065	50141	50240	50368	50467	50553
50069	50142	50243	50370	50471	50555
50073	50143	50246	50371	50472	50557
50074	50144	50249	50372	50474	50559
50077	50145	50254	50375	50480	50560
50081	50146	50256	50377	50483	50561
50083	50147	50257	50378	50484	.....
50087	50148	50258	50379	50489	.....
50090	50149	50263	50381	50490	.....
50091	50150	50264	50382	50492	.....

Recife, 1 de maio de 1905.
Samuel Martins,
Gerente.

UMA ULCERA CANCEROSA

Illm. sr. João da Silva Silveira.—Prezado amigo.

Em testemunho de minha gratidão, dirijo-lhe a presente, que tomará na consideração que lhe merecer.

Soffrendo, ha dez annos, de uma ulcera cancerosa, proveniente de uma causa traumativa, em uma perna, consultei varios medicos em Porto Alegre e Rio de Janeiro, sempre sem resulado.

Ultimamente fiz uso do seu preparado —Elixir de Nogueira—em tão bôa hora que, apenas com 5 garrafas, obtive radical cura.

E' meu dever manifestar-lhe o meu reconhecimento pelo beneficio que recebi de seu famoso medicamento.

Desta poderá v. s. fazer o uso que lhe convier. Sem outro assumpto, com toda a consideração.

De v. s. amigo e criado muito grato.—*Domingos Gonçalves Leite.*

Pelotas, 16 de janeiro de 1882.

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE, QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

Sociedade Previdente Pernambucana

DECIMA PRIMEIRA CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de Rs. 2:725$000, a que tinha direito d. Esther A. Guedes Pereira pelo fallecimento de seu marido Dr. Alvaro Jefferson Guedes Pereira, convido aos socios d'esta Associação, possuidores das cadernetas de n. 1 a 637, á virem á Rua Nova n. 24, (loja o Novo Mundo), satisfazer a contribuição de Rs. 5$500 a que são obrigados em virtude da reforma do art. 12 dos estatutos.

Em virtude da mesma reforma o prazo para a referida chamada é de 10 dias que terminará no dia 13 do corrente.

Recife, 3 de Maio de 1905.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

ADVOGADOS

O desembargador Galvão e o dr. Tito Rosas têm o seu escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro, antiga do Imperador n. 61, 1. andar.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ANNUNCIOS

Mercearia

Vende-se uma a rua do Alecrim n. 66 freguezia de S. José a tratar na mesma.

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, *Cura* certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**

PARIS, 3 fr. a caixa com NOTICIA *franco*.
Drs CRONIER & Cº, 75, rua de La Boétie, Paris.
Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

Casacas, Smokings E CLAQUE

RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dente
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da—*PHARMACIA AMERICANA*—«Rua Duque de Caxias n. 57», porque é o unico remedio que cura em um minuto.

Preço 1$000.

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Cursos PRIMARIO, SECUNDARIO — parcellado e curso de madureza — e COMMERCIAL

AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS A 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.

São professores do **Curso secundario** os Drs.: Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C
VARZEA — PERNAMBUCO

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARÃO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias por prias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competenci.

Ás SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de

FERRO ERGOTADO DE MANNET

nas doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.

VENDA POR ATACADO: *Etablissements POULENC Frères, PARIS.* E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.311,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.° de Março n. 65, 1 andar.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral. Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

DEPOSITO GERAL
CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria

LEALDADE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará
FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	390.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.168:790$000
Dividendos distribuidos idem	1.140:000$000
Sinistros pagos idem	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**
EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4
Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em maio:

A's segundas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 20:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

13 do corrente, **50:000$** por 4$000.
7 de junho, **200:000** francos ouro, inteiro 5$ meios a 2$500 sextos 900.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente. Pedidos a

TEIXEIRA NUNES & C.
RUA CABUGÁ' 2 C

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS — RUA DO LIMA N. 30—SANTO AMARO

MARCA SOMARAGARB REG.

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz publicar, para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO — BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, ela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
TELEPHONE 338
Recife—Pernambuco

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo do HORNISBEY

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N: 9, 1.° ANDAR

PASSA DIVINAMENTE!!

Com menos de 20 dias de uso do Cinturão!!

Desappareceram todos os seus incommodos...

Sant'Anna, 10 de dezembro de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.—Tenho em meu poder a vossa carta, datada de 27 do proximo passado, hontem recebida, á qual respondo, agradecendo-lhe o interesse que por mim tem tomado. Tenho a participar-vos que não pude de prompto usar o vosso Cinturão, quando o recebi, em data de 1 do proximo passado, em virtude de achar-me em viagem para Divisa, de onde só regressei a 22, principiando a fazer uso do mesmo a 23.

E' indispensavel vos dizer que no meu estado de saude anterior á data que principiei a fazer uso do referido Cinturão se têm manifestado sensiveis melhoras, tendo desapparecido totalmente todos os meus incommodos.

Portanto, já tenho motivos para estar satisfeito, pois o estado nervoso e figados estão muito melhorados, tendo-me desapparecido as dores, e as forças vão querendo voltar; pelo que estou bastante esperançoso, não obstante não poder usar o dito Cinturão quotidianamente, devido ás exigencias do meu serviço que assim o requer, com viagens, e estas ás vezes a cavallo, o que v. s. tanto me recommenda em suas regras hygienicas. Podendo, no entretanto, vos affirmar que após o emprego do vosso Cinturão continúo a passar divinamente, o qual acha-se em bom estado, pois que para isso emprego o zelo e cuidado.

Dando assim cumprimento ao vosso pedido, peço-vos venia para subscrever-me vosso att. admr. obgdo.—*Hildebrando Paes da Silva.*

Residencia: Est. de Sant'Anna (Fazenda Santo Antonio). S. Cosmo E. F, C. do Brasil.

O que o sr. Silva tem conseguido, tambem o têm milhares de pessôas que têm usado o **Cinturão Sanden.**

O mesmo podereis conseguir vós!!

Ha mais de trinta annos que o dr. Sanden não faz outra coisa senão fortalecer e devolver a saude a pessoas desenganadas por todos os demais tratamentos e tem sempre conseguido isto com a applicação exclusiva do seu universalmente conhecido **Cinturão Electrico Herculex.**

Vinde examinar pessoalmente este apparelho. Nada absolutamente vos custará, pois que **todas as informações são gratis.** Si não vos fôr possivel vir pessoalmente, mandae buscar os folhetos

«VIGOR» E «SAUDE»

os quaes ser-vos-ão enviados **gratuitamente**, pelo correio.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.° ANDAR—RIO DE JANEIRO
Das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos; das 10 ao meio dia

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Malteado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos valiosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.

Sendo um producto concentrado em alto grão e parcialmente predegerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforços dos orgãos digestivos. Sua fórma muito conveniente, é em pó; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se lhe agua. Amostras gratis.

DEPOSITO: **DROGARIA SILVA.**
Rua Marquez de Olinda--30
PERNAMBUCO

Approbaçao da Academia de Medecina de Paris et da Direita geral de Saude Publica de Rio de Janeiro.

VINHO DESPINOY

d'extracto puro de Figado de Bacalhau
ANEMIA, CHLOROSE, BRONCHITE, LYMPHATISMO, DEBILIDADE, ETC.
3, rue Turgot, PARIS
e em todas Pharmacias

Farelo de caroço de algodão

Prevenimos aos compradores deste artigo que não se illudam com as imitações que apparecem em nosso mercado em saccaria igual.

O verdadeiro de Villa Nova, traz a chapa da fabrica e somente é importado por Ferreira Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 32.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Não conter ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino.
Preparado ùnicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. — E. U. de A.

GRADEAMENTO

Compra-se de dez a vinte metros de grade de madeira, que tenha servido para dividir sala ou escriptorio; a tratar com Franco Ferreira & C.

Moenda e vacuo com a respectiva machina

Vende-se uma moenda em bom estado, de capacidade para duzentas e quarenta tonelladas em 24 horas, assim como uma caldeira de vacuo para cincoenta hectolitros com a respectiva bomba de ar.

Estes apparelhos acham-se funccionando na Usina Aripibú onde os pretendentes poderão examinal-os.

O motivo da venda é a necessidade de augmento de capacidade da mesma Usina.

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na rua Barão de S. Borja n. 31.

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

CIMENTO BIGORNA

E' o unico e indisputavel cimento o que mais consumo tem tido nos Estados do sul do Brazil o unico que resistiu no *Canal do Mangue*, no Rio de Janeiro e que sempre se tem distinguido de todos os demais cimentos, pela sua solidez.

Vendas em grosso e a retalho em casa dos *unicos recebedores* em Pernambuco

Francisco Moreira & C.

á rua Barão da Victoria, em frente á rua de Santo Amaro, n. 57.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Armindo Raphael Lisbôa

Amelia de Barros Lisbôa e seus filhos, Francisco de Paula Lisbôa sua mulher e filhos, José A. de Barros Guimarães e sua mulher, Marietta de Barros, Delphina G. de Barros (ausente), João G. de Barros e sua mulher (ausentes) Amelia Gonçalves de Barros, Rodolpho Moutinho sua mulher e filhos, Francisco C. Duarte sua mulher e filhos, Idalina Monteiro profundamente condoidos pelo fallecimento de seu inesquecivel e querido esposo, pae, irmão, cunhado, tio, genro primo e sobrinho. **Armindo Raphael Lisbôa**; agradecem a todos aquelles, que se dignaram acompanhal-o a ultima morada e de novo convidam a todos os parentes e amigos do saudoso extincto, para assistirem as missas que por alma do mesmo, mandam celebrar ás 8 e meia da manhã, na matriz de Santo Antonio, segunda-feira, 15 do corrente 7.° dia de seu passamento.

Desde já agradecem do intimo do coração, a todos aquelles que assistirem a esse acto de religião e caridade.

Laura Siqueira

Algumas amigas e parentas de **Laura Siqueira**, mandam celebrar uma missa por sua alma, na matriz de Santo Antonio, no dia 13 do corrente, ás 7 horas da manhan.

Será celebrante o revdm. sr. vigario da Graça.

João Quintino de Menezes Galhardo, sua mulher e filhos profundamente pungidos pelo infausto passamento de seu desditoso filho e irmão **Manoel Amaro de Barros Galhardo,** do intimo d'alma agradecem a todos que se prestaram, já durante a molestia do finado, já conduzindo o seu corpo ao Campo-Santo, já, emfim, enviando condolencias, particularmente ás distinctas Redacções d'*A Provincia, Diario, Jornal e Correio do Recife.*

Ao seu particular amigo o talentoso dr. Arnobio Marques hypothecam eterna gratidão.

De novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas, que mandam celebrar na Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 16 do corrente, setimo do fallecimento. A todos, de novo, protestam-se gratos.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva
1.° ANNIVERSARIO

Pedro Gonçalves Ferreira e Silva e sua mulher, Rodolpho Dutoyá sua mulher e filha, Bertino Gonçalves Ferreira sua mulher e filhos, (ausentes) José Martins da Roza Borges e sua mulher e filha, e Manoel Zeferino Gonçalves, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu nunca esquecido pae, sogro, e avô, **Manoel Gonçalves Ferreira e Silva,** mandam celebrar no Convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 17 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De importante predio, bons moveis, importante piano allemão, espelhos dourados, crystaes, porcelanas e outros moveis e objectos, que serão descriptos nos jornaes de domingo.

Terça-feira, 16 do corrente
AS 11 HORAS

Na rua Visconde de Goyanna n. 195. (entrada pela rua Joaquim Nabuco e frente para o parque Amorim.

O importante predio situado á rua acima referida, sob o n. 195, acha-se em excellentes condições, bem localizado com linhas de trem e bond á porta, asseiado, perfeito, arejado, com bastantes commodos, a saber:

Pavimento terreo:—Boa cozinha, grande sala de jantar, sala de espera, sala de visitas, gabinete e um grande quarto.

Pavimento superior:—7 quartos, 2 salas, dependencias, 1 quarto de banheiro, 3 grandes quartos, 2 quartos com retrete e 1 grande gallinheiro de arame, tanque para lavagem de roupa, jardim e 1 quintal regular.

O agente Gusmão autorizado pelo illm. sr. Bellarmino Osorio, que retira-se com a sua exma. familia para a Europa, fará leilão de todos os seus moveis e da excellente casa, alugando-se porém a mesma, caso não seja vendida.

Annuncios Maritimos

HARRISON LINE

O vapor inglez **NAVIGATOR** presentemente neste porto, seguirá por toda esta semana para **Liverpool,** directo.

Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor — **IRIS**
Commandante Diocleciο Willington.

Esperado do norte no dia 13 do corrente sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O vapor—**MARANHÃO**
Commandante 1.° tenente P. Junior.

Esperado do sul no dia 18 do corrente, seguindo para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da n.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.° andar

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN,** presentemente neste porto, seguirá por toda esta semana para **Liverpool.**

O vapor inglez **CAPELLA,** presentemente neste porto, seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

O vapor inglez **GLADIATOR,** esperado neste porto no fim d'este mez, seguirá depois de pequena demora para **Liverpool,** tocando em **Lisbôa.**

Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

O vapor inglez **PARAHYBA,** presentemente neste porto, seguirá nestes poucos dias paea **Montevidéo e Buenos Aires.**

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
JULIUS VON SOHSTEN

HAMBURGO AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR,** é esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos
ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica eofferece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consihnatarios.
BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

EMPRESA MARITIMA BRAZILEIRA

O vapor **S. LUIZ**

E' esperado do sul até o dia 16 do corrente e seguirá sem demora para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Recebe passaheiros de 1ª e 3ª classe.
Illuminação e ventilação electrica.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
AMORIM SILVA & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.° ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON,** é esperado de Nova York no dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio e Santos

Para carga, passagens e encommendas, trata-se com os agentes.
JULIUS VON SOHSTEN

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O vapor **JACUHYPE,** commandante J. Bosck, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú e Villa Nova.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.° 12

MUTILADO

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua Marquez d'Olinda n. 53, 1.° andar.
Idem Madre Deus n. 16, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 8, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.° e 2.° andares.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.° andar.
Idem n. 45, casa terrea.
Idem n. 47, idem.
Idem n. 49, idem.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea.
Idem idem n. 26, idem.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem idem n. 21, idem.
Idem idem n. 19, idem.
Idem do Vigario n. 22, 1.° e 2.° andares.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.° 2.° e 3.° andares.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.° andar.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Marcilio Dias n. 8, 1.° e 2.° andar.
Idem n. 33, casa terrea.
Idem da Penha n. 2, loja.
Idem de Santa Thereza n. 4, casa terrea.

Freguezia de São José

Rua Coronel Suassuna n. 123, andar superior.
Idem Imperial n. 127, casa terrea
Idem n. 153, 2.° andar.
Idem Coronel Suassuna n. 58, casa terrea.

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea, com uma armação que se vende.
Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar.
Idem Barão de S. Borja n. 3, casa terrea.
Idem Conselheiro Aguiar n. 9, casa terrea.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea.
Parnameirim, Estrada, Sitio e casa n....

AMA.—Precisa-se de uma para serviços domesticos, na rua S. Miguel n. 2, Afogados.

AMA—Precisa-se de uma para lavar, engommar e mais serviços domesticos. Rua Duque de Caxias n. 30, 2.° andar.

ALUGA-SE o sitio da Porta d'Agua com boa casa, agua, gaz e telephone.
A tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, Pharmacia.

AMA—Preciza-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE a casa n. 2, á rua Princeza Izabel. Além de ser muito fresca tem commodos para a maior familia. A tratar na rua da Saudade n. 4.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.
O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

ARMAÇÃO.—Vende-se uma boa armação com utensilios, servindo para qualquer negocio, á rua Barão da Victoria n. 31, garantindo-se a chave da casa; a tratar na mesma rua n. 26 armazem da Cruz Vermelha, a qualquer hora do dia.

CHEGARAM—Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flôr, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

COMMODO—Dá-se a casal meia idade sem filhos, na rua do Bom Gosto n. 13, Torre.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

COMPRA-SE um negocio que esteja bem localizado; como seja armazem de seccos e molhados, ou pensão. Queira deixar carta nesta redacção com as iniciaes J. B. G.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Duque de Caxias n. 91.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

COZINHEIRA—Preciza-se, á rua da Soledade n. 31, esquina da rua da Intendencia.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma para casa de familia; á tratar na rua Primeiro de Março n. 16, loja.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma na rua da União n. 51.

CASA FRESCA—Aluga-se a casa n. 97, da rua de Gervasio Pires, com commodos para pequena familia. Tem agua e trata-se na casa fronteira ao oitão, n. 21 da rua do Riachuelo.

DINHEIRO—Dá-se dinheiro a juros sobre caução de titulos e hypotheca de predios a tratar na rua Imperial n. 110 das 7 ás 10 horas da manhan e das 4 horas da tarde em diante.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.° de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOÃO Clementino de Hollanda dá dinheiro a premio com garantia de titulos, engenhos, propriedades, e predios, podendo ser procurado em Nazareth ou no Recife á rua dos Guararapes n. 57.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario*.

NEGOCIO VANTAJOSO—Vende-se ou permuta-se por predios no Recife, um engenho moente e corrente, movido a vapor machina Robinson, com grande boiada e safra de 2.000 pães, tendo capacidade para 3.000, situado em Agua Preta, onde se poderá tratar com Christovão Machado, ou no Recife com Lupecino Esteves, á rua 15 de Novembro n. 42—2.° andar.

NA VARZEA. Nesse pittoresco arrabalde aluga-se um importante sobrado tendo accommodações para grande familia. Tem sitio e jardim, achando-se ambos bem conservados. A' tratar á rua do Livramento n. 14.

OS DOIS AMANTES.—Novo livro de sortes, para as divertidas noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro, por 1$000 obtem-se o melhor livrinho de sortes deste anno apropriado as exmas. familias. Encontra-se á venda nas principaes casas commerciaes desta praça.

O MARQUEZ DE POMBAL—Grande romance illustrado e ricamente encadernado em 2 volumes—30$000 por 15$000. «O Rabbi da Galiléa—importante romance sobre a vida de Jesus, volume completo 15$000.
Livraria Silveira, rua do Crespo n. 14.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.° de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

QUEM PRECISAR de uma senhora para arrumação de casa, de meia idade, de boa conducta e honesta, dirija-se-se á rua das Trincheiras n. 42.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.° de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva.—A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias—PERNAMBUCO.

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

VENDE-SE um estabelecimento proprio para principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador. A tractar no pateo do Mercado n. 25.

VENDE-SE uma pequena armação na rua das Nymphas n. 1, propria para principiante, a tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 18.

SOMARAGARB

A melhor, a mais gostosa e saborosa bolacha que se encontra no mercado. Fabricada com farinha de primeira e todos os dias uteis, á venda em todas as mercearias e na padaria á rua do Capitão Lima n. 30, Santo Amaro.

EDITAES

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 12 de Maio de 1905.

De ordem do Commendador Prefeito do Municipio do Recife, são convidados todos os contribuintes do imposto de limpesa publica das freguezias da Graça, Poço e Varzea e tambem de porta aberta, referente as duas ultimas e a respectiva aferição, a virem n'esta repartição, pagar o 1.° semestre do exercicio de 1905, de accordo com o art. 1.° das Disposições Geraes do Orçamento vigente, no prazo improrogavel de trinta dias uteis, á contar d'esta data.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Liquidação de Decimas de 1901 a 1902 da Freguezia da Graça

A	
Estrada de Limoeiro n. 13, Adelaide Maria Ferreira..	33$000
Estrada de Belem s/n, Adolpho Silva....	24$750
Travessa do Portella n. 8 A, Affonso Fernandes de Castro Oliveira....	41$250
Idem n. 3, o mesmo....	49$500
Idem n. 3 A, o mesmo....	82$500
Idem n. 5, o mesmo....	89$375
Idem n. 15, o mesmo....	49$500
Idem n. 17, o mesmo....	82$500
Idem n. 2 A, o mesmo....	49$500
Idem n. 4, o mesmo....	41$250
Idem n. 6, o mesmo....	41$250
B. de Itamaracá s/n, o mesmo....	82$500
Idem s/n, o mesmo....	82$500
T. do Rosarinho s/n, Alexandre Manoel Lopes....	16$500
Afflictos n. 29, Alfredo A. da Costa e Silva....	13$750
Travessa do Rosarinho s/n, Amaro Bonifacio Pereira de Carvalho....	19$200
Pitanga n. 7, Angela Amelia Pereira....	21$000
João Ramos n. 1, Angelica Maria da Resurreição..	24$750
Idem s/n, Anna A. Pimentel....	36$300
Dr. Feitoza s/n, Anna Clementina da Silva....	19$800
Estrada J. Mattinha n. 14, Anizia Venancia da Silva.	19$200
2.ª Travessa do Campo Alegre s/n, Antonio Cabo Verde....	33$000
Futuro n. 13, Antonio de Hollanda....	19$800
Travessa da Rua Dr. Feitosa n. 40, Antonio Joaquim da Silva....	19$800
Estrada das Mattinhas n. 2, Antonio de Moura....	33$000
S. Caetano n. 18, Antonio Vieira Rabello....	24$750
Nova do Dr. Feitoza n. 2, Augusto Benedicto....	57$750
S. Caetano n. 1, Ayres Ferra da Cruz....	27$500
S. João de França n. 18, Antonio de Almeida Rabello....	24$750
R. J. Ramos n. 1 A, Antonia Brazelina dos Santos....	13$750
B	
Becco de S. Amaro n. 10 A, Baldomiro Eudoxio de Britto....	30$250
H. Dias s/n, Banco de Pernambuco, Popular e outros....	3.437$500
Estrada de Belem n. 9 B, Bellarmina Pereira de França....	24$750
Cupim n. 28, Bento Menaut.	41$250
Rozarinho s/n, Bernardina Rodrigues S. de Souza....	16$500
Visconde de Goyanna n. 161, Bernardino Lopes Alheiro	26$400
C	
Rua das Creoulas n. 15 A, Camilla Perpetua da Silva.	137$500
Idem n. 15 B, a mesma....	49$500
Estrada de Belem n. 12 E, Candida Maria da Conceição....	16$500
E. das Mattinhas n. 4 B, Carlos José Rodrigues....	16$500
Belem n. 3 B, Carolina T. da Silva....	36$300
Idem n. 14, Catharina d'Elia	41$250
Idem s/n, Cecilia M. da Conceição Pereira....	115$500
Julieta s/n, Cordolina Rosa..	41$250
Dr. Feitoza s/n, Cosme de tal....	
D	
Creoula n. 55, Delmiro Augusto da Cruz Gouveia...	82$500
S. Caetano s/n, Deoclecio de tal....	19$200
Estrada da Mattinha n. 3, Deziderio Bazilio de Lima	16$500
E	
Estrada de Belem n. 14 R, Elvira Augusta da Silva..	24$750
1.ª Travessa de Belem n. 4, Elvira Luiza do Nascimento....	19$200
Travessa do Rosarinho s/n, Emilia Gomes Manhonça.	24$350
Agua Fria n. 13, Emilia Gomes Mendonça....	41$250
Joaquim Nabuco n. 36, Emilia Joaquina de Medeiros.	55$000
Estrada de Limoeiro n. 37, Estevão Galhardo....	41$250

(*Continúa*).

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 11 DE MAIO DE 1905.

De ordem do Dr. Inspector Geral, são chamados todos os professores municipaes a fazerem n'esta Secretaria a respectiva apostilla da designação numerica e área de suas cadeiras, de accôrdo com o acto do Exmo. Sr. Commendador Prefeito do municipio, de 29 de Abril findo. —*Adolpho Lins Vieira*, 1.° official, servindo de Secretario.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal

CONCURSO DE 1.ª ENTRANCIA

De ordem do illmo. sr. dr. delegado fiscal interino e em cumprimento de ordem do exmo. sr. ministro da fazenda, fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de 15 do corrente, para a inscripção dos candidatos que quizerem se habilitar para logares de 1.ª entrancia, no concurso a que se vae proceder nesta delegacia a começar ás 9 horas da manhan do dia 17 de maio vindouro, de conformidade com o decreto n. 1651 de 13 de janeiro de 1894, cujos artigos 2.° e 3.° dispõem o seguinte:

As materias do concurso para os logares de 1.ª entrancia, serão:
Grammatica da lingua nacional (orthographia e redacção);
Grammatica da lingua franceza e da lingua ingleza (leitura, traducção e analyse);
Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de fazenda:
Algebra até equações do 2.° grão;
Escripturação mercantil por partidas dobradas.
Os candidatos para que sejam admittidos a exame provarão perante a commissão:
Que são maiores de 18 annos de idade e menores de 25;
Que têm bôa conducta civil e moral;
Que não soffrem de molestia contagiosa.

Secretaria da delegacia fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 15 de março de 1905.—*Paulino Candido da Silva Jucá*, secretario da Junta.

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do cidadão dr. inspector geral, são convidados os srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem n'esta secretaria dentro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues, por não terem sido encontrados n'esta cidade. Outro sim, se declara aos mesmos srs. proprietarios, que ficam consideradas entregues para todos os effeitos legaes, as intimações cujos destinatarios d'entro do prazo acima fixado não comparecerem a esta repartição.

Freguezia do Recife
Ns. 59 e 62 á rua de S. Jorge:
Freguezia de Santo Antonio
Ns. 1 e 6 á travessa do Falcão.
N. 14 ao becco do Falcão.
Ns. 21, 10 e 14 á rua de Santa Thereza.
Ns. 4, 12 e 9 ao becco do Sarapatel.
N. 36 á rua do Fogo.
N. 24 á rua dos Ossos.
N. 18 á travessa da Concordia.
Freguezia de S. José
Ns. 128, 108, 144, 136 e 214 á rua Vidal de Negreiros.
Ns. 80, 36 e 52 á rua d'Assumpção.
Ns. 24 e 47 á rua Velha de Santa Rita.
Freguezia da Bôa-Vista
Ns. 30 e 68 á rua da Matriz.
N. 32 á rua da Conceição.
N. 22 á rua da Intendencia.
N. 13 ao becco do Camarão.
N. 30 á rua do Hospicio.
Ns. 26, 59, 67 e 74 á rua Conde da Bôa-Vista.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 5 de maio de 1905.—*J. Cruz Cordeiro*, secretario.

De ordem do Exm. Sr. General Commandante do Districto faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 15 do corrente, n'este Quartel General, ás 12 horas do dia, serão recebidas propostas para o fornecimento de generos alimenticios ás praças d'esta guarnição, forragens e ferragens para os animaes, relativamente ao semestre vindouro, á saber:
Aguardente de canna, litro.
Assucar refinado, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Azeite doce, litro.
Bacalhão, kilo.
Batatas, kilo.
Café em grão, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne seca do Rio Grande, kilo.
Carne de porco, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, litro.
Fructas, rações.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Lenha em acha de 3 kilos, acha.
Manteiga Lepelletier ou Bretel, kilo.
Massa para sôpa, kilo.
Pão, kilo.
Queijo do reino, kilo.
Queijo nacional, kilo.
Sal, litro.
Temperos e verduras, rações.
Toucinho, kilo.
Vinagre tinto, litro.
Vinho figueira, litro.
Kerosene, litro.
Sabão, kilo.
Velas Apollo, pocote.
Vassouras de piassava, duzia.
Alfafa, kilo.
Capim verde feixe de tres kilos, feixe.
Farelo, kilo.
Milho, kilo.
Ferragem completa, uma.

Só poderá concorrer ao fornecimento, quem habilitar-se exhibindo:
1° Documento de haver pago em seu nome, ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido e d'ahi em diante todos os semestres que se fôrem vencendo, dentro do prazo de dois mezes seguintes: 2° documento que prove possuir bens de rais, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer no caso em que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

Aos contractantes será imposta a obrigação da venda dos generos contractados, pelos preços dos contractos aos officiaes da guarnição. As propostas deverão ser selladas e em dupla via.

Quartel General do Commando do 2. Districto militar.

Recife 8 de Maio de 1905.
Capitão, *Candido Borges Castello Branco.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da terceira vara criminal e presidente da setima sessão do Tribunal Correcional da Comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber que fica designado o dia 15 do mez de Maio do corrente anno ás 10 horas da manhã para abrir-se a setima sessão ordinaria do Tribunal Correcional, que trabalhará em dias consecutivos e que forão sorteados os seguintes vogaes para funccionar no mesmo Tribunal Correcional.

Bôa-Vista
Odilon Padilha.
Leonidas Eustaquio Cardoso.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.
Varzea
Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.
Recife
José Affonso Moreira Temporal.
S. José
Miguel Archanjo de Senna Santos.
Graça
Dr. Francisco Apolligorio Leal.

A todos os vogaes e a cada um de persi bem como a todos os interessados em geral se convida para que compareção no dia 15 do referido mez, ás 10 horas da manhã, no 1.° andar do predio em que funcciona o Senado Estadual, devendo comparecer tambem em dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e tambem se remetterão iguaes copias do presente edital em juizes de districtos, para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que se acharam em seus districtos.

Outro sim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os réus afiançados Conrado Francisco do Nascimento, Maria Thereza dos Santos, João Baptista Cavalcante e João Alves Bandeira da Cruz Filho. Recife, 9 de maio de 1905. Eu Pedro Pereira da Silva, escrivão escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O dr. Alberto de Oliveira Coelho, juiz de direito interino da 2.ª vara criminal presidente da 3.ª sessão ordinaria do jury do Recife etc.

Faz saber que tendo designado o dia 15 de maio vindouro do corrente anno, ás 11 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio de 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
Annibal Baptista Moreira.
Affonso Ansberto das Neves.
Ildefonso do Rego Monteiro.
José Domingos de Oliveira.
SANTO ANTONIO
Manoel Baptista Seve.
Fernando Pereira da Silva.
Balthazar de Albuquerque Martins Pereira.
Domingos José Alves Guimarães.
S. JOSE'
Philomeno Raymundo Nunes de Lima.
Pedro Ivo de Campos.
Enedino Gonçalves Ferreira da Luz.
Vasco Patricio do Rego Barros.
BOA-VISTA
José Teixeira Coimbra.
Dr. Rodolpho Alberto da Silveira.
Arthur de Amorim Garcia.
Arthur Martins Saldanha.
Arthur Augusto Leoncio da Fonseca.
Dr. João Felippe Carneiro Campello.
Francisco Augusto do Rego Falcão.
Francisco Raposo Falcão.
Dr. Luiz José da Silva.
Dr. Olympio Vaz da Costa.
Coronel Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.
Dr. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
Augusto Affonso Botelho.
Dr. Antonio da Silva Ferreira.
Dr. Antonio Pires Galvão.
AFOGADOS
Amaro da Rocha Wanderley.
Francisco Coelho de Albuquerque Freire
Francisco Solon de Sá.
POÇO
Arthur Napoleão Carneiro.
José Marinho Vaz de Oliveira.
José Gomes de Mattos e Silva.
GRAÇA
Dr. Alfredo da Silva Loyo.
Christovam de Barros Rego.
VARZEA
Capitão José Machado Brandão.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no tribunal do jury no referido e hora, e demais seguintes, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, os culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil reis por cada dia, devendo ser ellas immediatamente cobradas, terminada a sessão do jury, observando-se na cobrança o executivo fiscal, não podendo relevar as multas senão com attestado medico, devendo as reclamações ser feitas no prazo maximo de 24 horas, em virtude da lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Recife, 10 de abril de 1905. Eu A C. de Sá Albuquerque 2.° escrivão do jury o escrevi.—*Alberto de Oliveira Coelho.*

O Tenente-Coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves, Presidente do Conselho Municipal do Recife etc.

Pelo presente convida aos Srs. Conselheiros para reunirem-se na sala das sessões deste Conselho ás 4 horas da tarde do dia 15 do corrente, em sessão ordinaria (3.ª do corrente anno), que durará por 15 dias uteis successivos de conformidade com o disposto no art. 7.° da lei n. 480 e 81.° do art. 31 do Regimento interno.

Outro sim, declara que o Conselho actualmente funcciona provisoriamente em uma das salas da Bibliotheca do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos manda que o presente seja publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Conselho o escrevi aos 10 de Maio de 1905.—*Clementino de Farias Tavares Gonçalves.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e municipal do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, em virtude do artigo 1.° do decreto n. 3332 de 14 de agosto de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o concurso do officio de escrivão dos feitos da fazenda do Estado e municipal do Recife, creado por força da lei provincial n. 526 de 3 de junho de 1862, vago por ter renunciado o serventuario effectivo dr. Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.

Os pretendentes á serventia vitalicia do mesmo officio devem apresentar-se devidamente habilitados dentro do referido prazo e na forma do decreto de 28 de abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos doze de abril de 1905. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc. Faz saber pelo presente que, no dia 16 de maio do corrente anno, depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica do juizo dos Feitos da Fazenda do Estado, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda referida.

S. José

A casa terrea de pedra e cal (em ruinas) sita á rua 89 com porta e janella de frente, com parte do telhado abatido, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 100$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra os herdeiros de Samuel do Espirito Santo n. 258.

A casa de pedra e cal n. 22 á travessa do Forte com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 45 centimetros, avaliada por 250$000 contra Luiz Ferreira de Almeida.

A casa n. 6 á rua de S. João, com 3 janellas de frente, 3 portas e 3 janellas no oitão, alpendre em todo o comprimento da casa, jardim ao lado com gradil e portão de ferro com 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, sala de copa, banheiro quarto para apparelho, 1 dito para criado, medindo de frente externamente 8 metros e 45 centimetros e de fundo 17 metros e 20 centimetros avaliada por...... 3:800$000, contra a Baroneza de Frecheiras.

A casa de pedra e cal n. 1 á travessa do Cypriano, com porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto, corredor servindo de cozinha, mede de frente 5 metros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, avaliada por 120$000, contra Eduardo José de Mello.

Bôa-Vista

A casa de pedra e cal n. 80 á rua do da Ponte Velha, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por.... 1:200$00, contra a Irmandade do Santissimo Sacramento de S. José.

A casa de dedra e cal n. 39 á rua do Riachuelo com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente, 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros avaliada, por 1:200$000, contra Joaquim Pontes de Miranda.

A casa de pedra e cal n. 48 á rua do Riachuelo, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, sotão em salão pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 250$009 contra Bernardina de Lima e Silva

Recife

A casa terrea no becco da Malefa ou travessa do Arsenal n. 1, com 1 porta e 1 janella na frente, 1 sala e 1 quarto, mede de largura 3 metros e 33 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000 contra José Francisco de A. Lima com abate da lei por ser 2.ª praça.

Varzea

A casa de taipa e tijolo n. 13, solo foreiro com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha e 1 quarto externo, quintal em aberto, sita á rua de São Francisco de Paula, mede 6 metros e 50 centimetros de vão e 9 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por...... 200$000, contra Manoel da Cruz Coelho.

A casa terrea n. 4 á Estrada Nova, em solo foreiro, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, com 5 metros e 15 centimetros de frente e 8 metros e 15 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, contra Senhorinha Maria da Cunha.

A casa de pedra e cal assoalhada n. 1, com 5 janellas de frente e 1 porta e 4 janellas ao lado do norte e 3 janellas ao lado do sul, 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, grande sitio de coqueiros, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, sita na estrada da Imberibeira, contra o dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.

Afogados

A casa terrea de tijolo e cal n. 7 á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas 4 quartos, cozinha interna, mede de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 55 centimetros, avaliada por 300$ com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Rita Feliciana de Menezes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o edital na forma da lei, Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 4 dias do mez de Maio do anno de 1905.

Recife, 4 de Maio de 1905.

Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barboza Cordeiro, escrivão interino.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia d'este juizo no dia 16 de maio do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda municipal.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado de 3 andares n. 22, á rua Duque de Caxias, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, 2 ditas no oitão em salão; no 1.° andar 3 portas de frente com varanda de ferro, uma janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha; o 2.° andar 3 portas de frente com varanda de ferro, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e sotão, mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 55 centimetros, pela quantia de 8:100$000, por ser a 3.ª praça, pertence a Vicente Ferrer de Salles Menezes.

A casa n. 24, á rua 24 de Maio, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, mede de frente 6 metros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertence a Theodolina, casada com Alfredo O. Rocha.

A casa n. 60, á rua de Santa Thereza com 2 portas de frente e 2 no oitão em salão, sotão interno mede de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 45 centimetros, avaliada por 600$000, pertence a Vicente José da Silva.

Freguezia de São José

A casa n. 72, á rua Marquez do Herval, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado e sotão, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 18 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertence ao dr. Julio C. de Castro Jesus.

A casa n. 15, á rua dos Pescadores, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, mede de frente 5 metros e 5 centimetros e de fundo 17 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertence a Marianno de Mello Catú.

A casa n. 294, á rua 89, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, pela quantia de 486$000, por ser a 3.ª praça, pertence á Jovina Bandeira d'Azevedo.

A casa n. 25 A, á rua Via Ferrea, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinna interna e quintal cercado, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, pela quantia de 90$000, por ser a 2.ª praça.

Cinco casinhas dentro do portão sob o n. 36, á rua Luiz de Mendonça, avaliada cada uma por 40$00, pertencentes a Vicente Ferreira da Paixão.

Freguezia da Graça

A chacara n. 21 B, á rua da Hora, com 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas em um oitão, 1 janella no outro oitão, casinha externa, gradil de ferro na frente e portão, mede de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertence a Valentim Rodrigues dos Prazeres.

A casa n. 1, á rua de João Ramos, de taipa, com 1 porta de frente e 1 pequena janella no oitão, 1 sala e terreno cercado, mede de frente 8 metros e de fundo 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertence a Severino A. Bezerra.

A casa n. 15 á travessa das Pernambucanas, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, alpendre e quintal em aberto, mede de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 80 centimetros, avaliada por 500$000, pertence a José Dativo dos Passos Bastos.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao 1.° de maio de 1905. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Municipio do Recife, 6 de Maio de 1905.

Por esta Inspectoria se faz sciente aos interessados que o Exm. Sr. Commendador Prefeito, por acto de 29 de Abril proximo findo, classificando as escolas municipaes, numericamente, e estabelecendo-lhes áreas especiaes em que sómente podem funccionar, determinou que, dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente, todos os professores devem estar collocados na circumscripção delimitada á respectiva cadeira, sob pena de ser-lhes suspensa a quota para o aluguel do predio escolar, e feita em tal caso a locação pela Prefeitura.

O Inspector Geral,
Sebastião de Vasconcellos Galvão.

Freguezia da Bôa-Vista

O ensino nessa freguezia será dado em quatro cadeiras do sexo masculino, uma infantil para meninos de 5 a 10 annos, sob a regencia de professora, e mais 11 cadeiras do sexo feminino.

Comprehende, no sexo masculino as cadeiras

1.ª ás ruas que ficam ao sul das do Visconde d'Albuquerque e Goyanna, exclusiveis;
2.ª cadeira—desde á rua da Ponte Velha ás do Visconde de Albuquerque e Goyanna.
3.ª cadeira—abrange a área formada entre ás rua do Conde da Bôa-Vista e ás marginaes á estrada de ferro de Olinda.
4.ª cadeira—será collocada nas ruas principaes do bairro de Santo Amaro das Salinas (Luiz do Rego, Capitão Lima ou Aurora).
5.ª cadeira—funccionará no predio escolar D. Felippe Camarão—sobre a denominação de Escola infantil do sexo masculino.

Sexo feminino, comprehende:
A 1.ª cadeira—o bairro dos Coelhos, rua de S. Gonçalo.
A 2.ª cadeira—as ruas da Gloria, da Mangueira e da Alegria.
A 3.ª cadeira as ruas da Matriz, da Ponte Velha, Visconde de Pelotas e largo da Santa Cruz.
A 4.ª cadeira—as ruas Barão de S. Borja, Cotovello, Mondego, Intendencia, crusamento com a rua do Pires até a entrada da Estancia.
A 5.ª cadeira—as ruas Conselheiro Rosa e Silva, Formosa, Hospicio e Aurora até a linha ferrea do Caxangá.
A 6.ª cadeira—as ruas da União, Saudade, Sete de Setembro e Onze de Junho, (outr'ora da Princeza Izabel).
A 7.ª cadeira—O Caminho Novo, rua da Soledade, Largo do mesmo nome, estrada de Fernandes Vieira e rua das Nymphas.
A 8.ª cadeira—as ruas do Pires, do Corredor do Bispo, Socego, Gomes de Mattos e a parte da rua do Riachuelo percorrida pela linha de bonds—Hospicio—Fernandes Vieira.
A 9.ª cadeira—ruas do Capitão Lima, da Fundição e da Aurora (na parte que comprehende o districto de Santo Amaro das Salinas).
A 10.ª cadeira—abrange toda a rua Souto Maior (estrada de Luiz do Rego) em toda sua extenção, desde a rua do Hospicio até a Tacaruna.

Afogados

Essa freguezia terá 2 cadeiras do sexo masculino, 1 mixta e 4 do sexo feminino.

Sexo masculino
A 1.ª cadeira será situada na povoação de Afogados.
A 2.ª cadeira será localisada na povoação da Magdalena.
Cadeira mixta
1.ª—Essa cadeira terá como séde a povoação dos Remedios.
Sexo feminino
1.ª cadeira—terá como area de sua jurisdicção a povoação de Afogados.
A 2.ª cadeira—será situada na povoação do Peres.
A 3.ª cadeira—terá collocação na Magdalena.
A 4.ª cadeira—será estabelecida na povoação—Alto da Torre.

Graça

Essa freguezia terá 2 cadeiras do sexo masculino, 1 infantil, masculino e seis do sexo feminino.

Sexo masculino
1.ª cadeira—situada na Capunga.
2.ª cadeira—será situada no districto de Belém, desde a Estrada de Belém ao Campo Grande, inclusive Hippodromo.
Infantil, masculino
3.ª cadeira—Sua séde poderá ser entre as estações Hippodromo até a povoação Campo Grande.
Sexo feminino
1.ª cadeira—terá como area de sua collocação—a Baixa Verde, rua de Joaquim Nabuco e das Pernambucanas.
2.ª cadeira—Comprehende o Mangulinho, Largo de Joaquim Corrêa, rua da Graça e o resto da Capunga.
3.ª—Afflictos—comprehende toda a estrada dos Afflictos, desde o Espinheiro até a Tamarineira.
4.ª cadeira—Será situada na povoação do Espinheiro, rua da Hora, rua Maciel Monteiro e toda a parte marginal da via-ferrea da estação do Espinheiro a encontrar a Encruzilhada.
5.ª cadeira—será collocada na estrada de Belém e rua do Hippodromo.

Poço

Essa freguezia terá uma cadeira do sexo masculino, uma infantil e 5 do sexo feminino.

Sexo masculino
Cadeira n. 1—Será situada da povoação do Caldeireiro, ou Casa Amarella, até a do Monteiro.
Infantil
Cadeira n. 1—Será collocada na povoação de Apipucos.
Sexo feminino
1.ª cadeira—terá como séde a povoação do Monteiro.
2.ª cadeira—Sua area para collocação comprehende desde a estação da Mangabeira de Cima á da Casa Amarella.
3.ª cadeira—Funccionará desde as estações da Casa Forte até a do Caldeiro, inclusive a povoação do Poço da Panella.
4.ª cadeira—Comprehende toda a povoação do Encanamento.
5.ª cadeira—Rua da Harmonia e dahi pela estrada da Mangabeira de Baixo até a Tamarineira.

Varzea

Haverá cinco cadeiras na freguezia da Varzea, sendo duas do sexo masculino, uma mixta e duas do sexo feminino.

Sexo masculino
1.ª cadeira—Funccionará na povoação de Iputinga, no Edificio Escolar.
2.ª cadeira—terá como séde a povoação de Caxangá.
Mixta
Cadeira unica—Será collocada na povoação do Cordeiro.
Sexo feminino
1.ª cadeira—Tem como séde a povoação de Iputinga.
2.ª cadeira—Será situada na povoação de Caxangá.

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª vara criminal do Recife, etc.

Faz saber não se tendo procedido o sorteio dos vogaes que têm de servir no Tribunal correccional nas sessões que tiverem logar, do começo da 3.ª sessão do Tribunal do jury até o começo da 4.ª do mesmo Tribunal, por occasião de ser feito o sorteio dos jurados para a 3.ª sessão do jury, de conformidade com as decisões do governador do Estado, de 29 de outubro e 3 de dezembro do anno passado e procedido o sorteio foram sorteados os seguintes vogaes:

RECIFE
José Affonso Moreira Temporal.
S. JOSÉ
Miguel Archanjo de Senna Santos.
BOA-VISTA
Leonidas Eustaquio Cardoso.
Odilon Padilha.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.
GRAÇA
Francisco Apoligorio Leal.
VARZEA
Capitão Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na sala do Tribunal correccional, quando para isso forem convocados, sendo que os vogaes sorteados têm de servir nas sessões do Tribunal correccional que tiver em logar do começo da 3.ª sessão do jury até o começo da quarta sessão do mesmo tribunal, ficando sujeitos á multa de dez a vinte mil réis, por cada dia de sessão os vogaes que notificados deixarem de comparecer.

Recife, 8 de maio de 1905. Eu A. C. de Sá Albuquerque, 2.° escrivão do jury, o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Delegacia Fiscal

Aforamentos dos terrenos de marinha sitos em Maranguape no municipio de Olinda e Usina Timbó no municipio de Iguarassú.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que por Herman Lundgren proprietario do sitio Maranguape no municipio de Olinda e Usina Timbó no municipio de Iguarassú, foi requerido por aforamento perpetuo os terrenos de marinha annexos as referidas propriedades, que se limita o 1.° ao Norte com a propriedade Jaguaribe, ao Sul com o Golfo Maria Farinha e a Leste com o Oeste com terras do referido sitio, e o 2.° limita-se ao Norte com o Engenho Innhaman pelo riacho Itapirema, ao Sul com o Engenho Jagusribe, a Leste com o rio Innhaman e a Oeste com terras da mesma Usina Timbó.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do Decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende da approvação do exm. sr. ministro da Fazenda nos termos da circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal de Pernambuco em 15 de abril de 1905.—*Paulino Candido da Silva Jucá*, servindo de secretario.

COMMERCIO

12 DE MAIO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, do valor realisado de 200$000 a 200$000.

Letras hypothecarias do Banco Emissor de Pernambuco do valor realisado de 100$ juros de 5 % ao anno a 70$ cada uma.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 3/4 d. por 1$000 do Banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Pariz a 90 d/v 577 rs. o franco do Banco, hontem.

Na bolsa venderam-se:
5 Acções da Companhia de T. U. do Recife a Olinda e Beberibe.
122 Letras hypothecarias do Banco Emissor de Pernambuco.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 11/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos offereciam 16 3/4; á tarde ao fechar o mercado baixou para 16 11/16.

Em papel particular constou negocio a 16 15/16 e 16 7/8.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Crystalisados....	3$800	a	4$000
Brancos....	2$700	a	3$300
Somenos....	2$400	a	2$500
Mascavados....	2$200	a	2$300
Brutos seccos....	2$000	a	2$100
Brutos mellados....	1$400	a	1$500
Retames....	1$200	a	1$300

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
De 6$800 sem vendedores.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados...	690	a	700
Couros seccos salgados....	690	a	700
Couros verdes....	400	a	410

AGUARDENTE
600 a 700.

ALCOOL
1$200 a 1$300.

Recife, 12 de Maio de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$500 a 1$600 cada uma nominal.

Pelles de carneiro, de 80$000 a 90$ cota-se o cento, nominal.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 1$800 a 2$400 e a de mangabeira de 700 a 1$400, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão. Cota-se este artigo de 480 a 500 réis os 15 kils.

Café. Cota-se este artigo de 7$500 a 8$, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de 14$ a 15$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Foi vendido este artigo a 4$300 e a 4$500 o sacco com 42 kils.

Mamona. Cota-se este artigo 1$500 os 15 kils

Milho. Cota-se genero do Estado de 80 a 85 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1904 A 1905

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 15 a 20 de Maio de 1905.

Assucar branco, kilo....	220
Dito demerara, idem....	185
Dito mascavado, idem....	115
Dito refinado, idem....	280
Algodão em rama, idem....	400
Arroz, idem....	200
Dito de casca, idem....	140
Azeite de côco, kilo....	800
Dito de dendê, idem....	2$000
Dito de peixe, idem....	1$500
Aguardente (cachaça), litro....	120
Dita de canna, idem....	200
Alcool, idem....	230
Bagas de mamona, kilo....	106
Borracha de mangabeira, idem....	2$200
Dita de maniçoba, idem....	3$000
Cacáu (fructo), idem....	600
Café bom, idem....	533
Dito ordinario, idem....	460
Capilé, kilo....	1$000
Caroços de algodão, kilo....	024
Cascos de tartaruga, idem....	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo.	2$000
Dita de abêlha, idem....	5$000
Dita de carnaúba, idem....	1$700
Cerveja, kilo....	900
Chifres, cento....	4$000
Cidra, kilo....	1$000
Cobra, kilo....	500
Couros seccos espichados, kilo....	650
Couros seccos salgados....	650
Couros verdes....	400
Cognac, kilo....	600
Doces, kilo....	800
Farelo de caroço de algodão....	070
Farinha de mandioca, idem....	100
Feijão, idem....	240
Fumo em folhas, idem....	440
Fumo em rolo, idem....	550
Dito em ... desfiado idem....	1$650
Dito em lata,	
Dito picado ou desfiado, idem....	1$540
Genebra, kilo....	200
Licôres, idem....	1$000
Massas alimenticias, kilo....	1$000
Massa de tomate, idem....	1$000
Milho, idem....	087
Mel de canna ou melaço, litro....	040
Mel de abêlha, idem....	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem....	500
Oleo de caroço de algodão, idem....	200
Oleo de mocotó, idem....	600
Oleo perfumado, idem....	6$670
Ossos, kilo....	030
Ouro, gramma....	650
Polvora, kilo....	1$000
Prata, gramma....	007
Pipas vasias, uma....	15$000
Terços vazios, um....	3$000
Quintos vazios, um....	2$000
Decimos, um....	1$000
Residuos de algodão, kilo....	300
Residuos de caroço de algodão....	070
Resina de Jatobá, kilo....	600
Sabão, kilo....	280
Sêbo ou graxa, kilo....	550
Semente de carnaúba, kilo....	800
Sola (meio)....	7$000
Unhas, cento....	400
Vermouth, kilo....	500
Vinho de canna, idem....	200
Idem de fructas, idem....	200
Vinagre, idem....	100
Vaquêta, kilo....	4$000
Phosphoros....	2$400

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 12 de Maio de 1905.
Approvo.—*Dr. Trindade Henriques.*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 12 de maio

Alhos, maunça 140 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 24$
Azeite portuguez, sortimento 25$500.
Idem francez, 18 onças 23$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 8$.
Banha americana, kilo 1$500.
Bacalhau, (liquido), 45$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa, 15$.
Idem allemães 1/2 caixa, 9$.
Cebolas uma caixa, 20$.
Chocolate Menier, kilo 6$800.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 10$.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 11$.
Idem Moka, 15 kilos, 13$.
Idem lavado, idem, 13$
Cominhos, 15 kilos 20$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$500.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$300.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja nacional Antarctica caixa 55$.
Idem idem Bock-Ale, caixa 55$.
Idem Franciscana caixa 55$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa (liquido) 6$500.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$ a 2$300.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$ a 2$250.
Idem de Minas, lib., 2$100.
Idem em latas, Franceza, kilo 4$.
Idem idem, Americana, kilo 3$700.
Massa de tomate, nacional 600 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$500.
Phosphoros Olho, grosa 9$200.
Pimenta da India, kilo, 2$.
Sabão, kilo, (liquido) 400 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 9$800.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$350.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 54$.
Idem tinto, idem, 54$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 350$ a 400$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete», caixa 20$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 10$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 11$.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» 2/2 saccos...	22$000
Idem «Rio Branco» 2/2 saccos....	21$000
Idem «Buda Extra» 2/2 saccos....	26$000

EXPORTAÇÃO
DIA 12

Para o exterior despacharam:

No vapor allemão *Halle*, para Antuerpia: A. Ommundsen 6 cxs. 400 pés de parasitas.
Para Bremen: Chas D. Clunie 2 cxs. 128 pés de parasitas.
Para Leixões: A. Jovino da Fonseca 1/2 barrica e 6/4 barricas 424 kils. de assucar branco.
No vapor inglez *Nile*, para Lisboa: Loureiro Barbosa & C 2 barricas 174 kils. assucar branco, 2 cxs. 140 kils doce e 2 barricas 40 abacaxis.
No vapor inglez *Capella*, para Liverpool: John H. Boxwell N. & C 150 fardos 26400 kils. algodão em rama e 50 fardos 5250 kils. trapos de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor *Gram Pará*, para Pará: H. da Silva Loyo & C 260/2, 40/4 barricas e 80 scs. 12180 kils. assucar branco; Taborda & C 30/2 30/4 barricas 4350 kils. assucar branco.
Para Manáos: Pereira Pinto & C 200 garrafões 5000 lits. aguardente.
No vapor *Fagundes Varella*, para Ceará: Fonseca Irmãos & C 300 cxs. 3300 kils. sabão.
Para Pará: Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 2200 kils. sabão; Ayres dos Reis & C 1 cx. calçados; Antonio Luiz dos Santos 3 cxs. 150 kils. vaquetas; José Gil Moraes 400 gallinhas.
Para Maranhão: Luiz Amorim & C 100 barris 8500 lits. aguardente; Ayres dos Reis & C 7 cxs. calçados; Santos da Figueira & C 25 latas 450 kils. phosphoros.
Para Manáos: Luiz Amorim & C 100 barris 8500 lits. aguardente; Pinto Alves & C 200 barris 17000 lits. aguardente; Ayres dos Reis & C 2 cxs. calçados; J. Pereira Barbosa 5 cxs. 350 kils. massa de tomate.
No vapor *Beberibe*, para Macau: Bancks & C 1 cx 4400 charutos, 1 barrica 50 kils. de fumo; Alves de Britto & C 3 fardos 205 kils. tecidos de algodão;
Para Ceará: Soares Irmãos 4 cxs. 200 kils. biscoutos.
Para Natal: Soares Irmãos 2 barricas 50 kils. bolachas e 1 cx. 25 kils. de biscoutos; Amorim Fernandes & C 100 scs. 4200 kils. farinha de mandioca; Moreira Lima & C 55 fardos 3699 kils. tecidos de algodão; Medeiros & C 3 barris 255 lits. alcool; Domingos Seve Filho 1 cx. 10 kils. velas de cera.
Para Mossoró: Albino Silva & C 3 cxs. 150 kils. pregos e 4 cxs. 160 kils. chumbo; Alves de Britto & C 2 vols. 165 kils. tecidos de algodão.
Para Camocim: Amorim Fernandes & C 4 latas 90 kils. phosphoros; Machado Silva 30 pacotes 450 kils. assucar refinado.
No vapor *Iris*, para Rio de Janeiro: Dubeux & C 20 cxs. 1400 kils. doce; Silva Guimarães & C 500 scs. 40237 kils. algodão em rama.
Para Paranaguá: João de Meira Lins 150 scs. 9000 kils. de assucar branco e 750 scs. kils. assucar mascavado.
No vapor *Guajará*, para Santos: Pohlman & C 500 scs. 30000 kils. de assucar branco; J. Pereira Barbosa 50 cxs. 2250 kils. massa de tomate.
No vapor nl. *Rio Formoso*, para Aracaty: Camillo Figueiredo 277 scs. 11634 kils. farinha de mandioca; Ferreira Rodrigues & C 4 barricas 360 kils. assucar branco e 2 scs. 150 kils. assucar mascavado.
Para Camocim: Amorim Fernandes & C 60 scs. 4500 kils. assucar branco; Loureiro Barbosa & C 10 cxs. 220 kils. sabão e 100 scs. 14200 kils. farinha de mandioca.
No hiate *Regencia*, para Macau: Loureiro Barbosa & C 400 scs. 16800 kils. farinha de mandioca.
Na barcaça *Rainha de Sadô*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 40 vols. 940 kils. scs. de estopa.
Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe: Guimarães & Valente 15 scs. 900 kils. café.

IMPORTAÇÃO

Manáos e escala, vapor nacional *Alagoas*, entrado em 10 e consignado a Pardo Vieira
Carga do Maranhão
Tecidos 3 fardos a Azevedo & C, 4 a Silveira & C, 11 a Alves de Britto & C.
Carga do Ceará
Drogas 7 cxs. a Alpheu Raposo.
Garrafas 7 cxs. a José Vieira da Costa.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Maio

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 11.....	130.091$785
Dia 12.—Diversos impostos....	7.146$230
Idem: Exportação....	8.480$160
	142.718$175

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 8.....	533$026

CAIXA ECONOMICA

Dia 12:	
Entradas de depositos....	11.153$000
Sahidas idem, idem....	4.600$000
Saldo para á delegacia....	6.553$000
A pagar de liquidações e por conta....	18.952$100

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 10....	40.864$238
Idem do dia 11....	1.643$736
	42.507$974

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Maio

Mira, de Liverpool hoje.
Saint Oswald, da Europa hoje.
Iris, do norte hoje.
Fagundes Varella, do sul hoje.
Victoria, da Europa amanhã.
Nile, do sul amanhã.
Belem, do sul amanhã.
S. Francisco, do sul a 15.
Gutemberg, do sul a 16.
S. Luiz, do sul a 16.
Byron, de Nova York a 16.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Maio

Manáos e esc., *F Varella*, hoje ás 4 h.
Bremen e esc., *Halle*, hoje ás 4 horas.
Porto Alegre e esc., *Iris*, hoje ás 4 h.
Santos e esc., *Saint Oswald*, amanhã ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Victoria*, amanhã ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile*, amanhã ás 12 h.
Aracajú e esc. *Jacuhype*, a 15 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 16 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Aracaty*, v. generos.
Vapor nacional *Itapoan*, v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*. v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, v. generos.
Vapor inglez *Planet Mars*, varios generos.
Vapor inglez *Capella*, v. generos.
Vapor argentino *Parahyba*, varios generos
Vapor allemão *Halle*, v. generos.
Palhabote nacional *Mosinho de Albuquerque*, madeira.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Barca nacional *Cortez*, arribada.
Barca norueguense *Favorit*, madeira.
Barca norueguense *Crown*, carvão.
Barca allemã *Gudrim*, varios generos.

DIA 12.—ENTRADAS

Santos e esc., 9 dias, vapor allemão *Halle*, de 2561 tons., commandante E. Malchow, equipagem 57, carga v. generos: a Neesen & C.

Blyth, 29 dias, vapor nl. *Campeiro*, de 495 tons., commandante M. Nicolich, equipagem 17, carga, carvão: a Pereira Carneiro & C.

Santos e esc., 10 dias, vapor nl. *Aracaty*, de 521 tons., commandante Benjamin Rocha, equipagem 39, carga v. generos: a Pereira Carneiro & C.

Porto Alegre e esc., 17 dias, vapor nl. *Itapoan*, de 427 tons., commandante A. J. Haskins, equipagem 30, carga v. generos: a J. Ignacio Guedes Pereira.

SAHIDAS

Santos e esc., vapor inglez *Eastern Prince* commandante F. Filmer, carga v. generos.

Barbados, cruzador nl. *Benjamin Constant* commandante capitão de fragata E. Midosi, carga munições.

Amarração e esc., vapor nl. *Rio Formoso*, commandante Alfredo Guimarães, carga v. generos.

Amarração e esc., vapor nl. *Beberibe*, commandante Marianno de Andrade, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nacional *Desterro*, no dia 11:
PARAHYBA — Accacio Silva, coronel Luiz Bahia, Hercilio Cunha e Pery Lemos.
MARANHÃO—12 praças e 2 mulheres.
PARÁ—José Palerma e sua senhora, Maria do C. Nascimento, José Dantas, Laurino Dantas, Philemon de Sampaio, S. M. Allister e Prudencio Pimentel.
OBIDOS—7 praças e 1 mulher.
MANÁOS—Dr. Gerson Luiz.